

APRESENTAM OS SINDICATOS AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Em 13 pontos, o memorial apresentado ao sr. Roberto Silveira, representante do sr. João Goulart, levanta os problemas que agridem os trabalhadores do Espírito Santo — Previdência, falta de trabalho no cais, legislação trabalhista e outras questões

(Na 5a. pagina)

Folha CAPIXABA

ANO XIII VITORIA, SABADO 1º DE JUNHO DE 1957 — Nº 1.076

Solução para o problema da energia

Reversão da Central Para o Patrimônio do Estado

O contrato está nulo e a concessão vence a 8 de Julho próximo — Cabe ao Governo tomar medidas para a reversão — A ESCELSA em condições de dirigir os trabalhos — Carta do sr. Erico Neves à «Folha Capixaba».

(Na 8a. pagina)

Clamor popular contra a Central

Declaração do Presidium do PCB

Sobre as atividades anti-partidárias de

Agildo Barata
(Na 3a. pag.)

Indignados protestos na Assembléia Legislativa e nas ruas — O povo está cansado de tanta exploração — O comício dos radialistas será 6a. feira, na Praça Oito — O nazista Zanelo tenta inutilmente sabotar as iniciativas contra o assalto da empresa americana

(Na 9a. pagina - Outras notícias nas 5a. e 7a. paginas)

EDITORIAL

Zanelo Processa «Folha Capixaba»

Mais uma seria ameaça passa a pesar sobre a liberdade de imprensa no Espírito Santo. Oswaldo Zanelo, o conhecido aventureiro politico, está processando «Folha Capixaba», na pessoa do dr. Aldemar Oliveira Neves.

O processo elvado de erros e mentiras torjado a base do anticomunismo (arma predileta dos agentes dos trustes), e a resposta que o atual secretario do governo, ex-secretario da Agricultura e chefe integralista do Espírito Santo, pode encontrar para a candente denuncia de suas atividades reacionárias e antipopulares, atividades essas sobejamente conhecidas e veiculadas através de nosso jornal.

O objetivo do processo é indistigavel: fazer calar a imprensa livre para que os crimes cometidos contra o povo, a lavoura e o Espírito Santo pelo conhecido arrivista não sejam denunciados e Zanelo, rato de bastidor, continue a manobrar, a intrigar e a subordinar os interesses publicos aos seus miseraveis interesses pessoais e de grupo.

Mas a tentativa é inutil. Nada poderá fazer calar no Espírito Santo a voz da imprensa popular. Continuaremos a cumprir o nosso papel patriótico e a denunciar os crimes que se cometem contra os mais sagrados interesses do povo, dos trabalhadores e de todo Espírito Santo. Enfrentaremos o processo, na defesa da liberdade de imprensa, dos mais legitimos interesses do povo e do impoluto nome de Aldemar de Oliveira Neves, pondo a nu o verdadeiro carater da investida de um aventureiro a quem falece inclusive autoridade moral para se embrenhar com os trabalhadores da imprensa livre do Espírito Santo.

A defesa de «Folha Capixaba» é a defesa da liberdade de imprensa. Denunciamos a manobra contra o nosso jornal e fazemos um veemente apelo à solidariedade mutante do povo, dos trabalhadores do Espírito Santo.

Com o apoio do povo, dos patriotas, dos amigos e colaboradores, «Folha Capixaba» esmagará mais essa tentativa fascista de silenciar a imprensa livre. Faremos a defesa do nosso jornal e reduziremos às suas devidas proporções a trama do demoralizado forasteiro politico.

A fim de promover os meios necessários à defesa de «Folha Capixaba», o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (M.A.I.P.) inicia uma grande campanha popular. Neste sentido fazemos ao povo e aos trabalhadores, aos jornalistas profissionais e a todos os nossos amigos um ardente apelo. Toda e qualquer contribuição deverá ser enviada ou entregue em nossa redação.

Simultaneamente, mensagens de solidariedade devem ser enviadas ao julzo por onde corre o processo-farsa. Serão realizadas atos publicos, comícios e assembléias publicas, visando denunciar o processo e preservar em nosso Estado a liberdade de imprensa, já mais de uma vez violada e de novo ameaçada.

O povo do Espírito Santo necessita da imprensa livre. Os legítimos interesses da paz, da emancipação nacional e da conquista das melhores condições de vida para o povo exigem a defesa de «Folha Capixaba».

O processo-farsa montado por Zanelo será reduzido a

Difícil a Situação da Lavoura



Os lavradores do Espírito Santo batidos por toda sorte de dificuldades inclusive os tributos asfixiantes, terão de organizar um Congresso que terá lugar a 23, 24 e 25 de Agosto próximo, quando, alem de discutir os seus problemas, fundarão a sua entidade de classe. A foto mostra um grupo de membros da Comissão Executiva do Congresso, após uma reunião em Vitoria. (Noticias na sétima pagina)

Senador Nelson Firmo:

«Não temamos a Russia; temamos, sim, as tropas de ocupação de F. Noronha»

Uma estupidez não manter relações com a URSS e outros países — O representante pessedista de Pernambuco condena a cessão de parte do território nacional aos americanos — (Na 3a. pagina)

Craveiro Lopes ameaça vir ao Espírito Santo

(Na 2a. pagina)

Que há com a Ilha da Trindade?

(Na 2a. pagina)

Nós e a explosão de Formosa

(Artigo de Victor Gosta - 8a. pag.)

BRAVOS, JOVENS CAPIXABAS!

-x-

Diante da ofensiva crescente dos trustes imperialistas contra o Brasil e da onda de revolta patriótica que se ergue de norte a sul do país, um grupo de jovens capixabas, incluindo estudantes e não estudantes, se reuniu e resolveu tomar posição.

Nos primeiros debates, uma coisa ficou evidente: Não era possível que, nesta conjuntura, os moços da terra de Domingos Martins ficassem inativos, enquanto os americanos ocupam Fernando de Noronha e ameaçam outros pontos do território nacional; abrem uma brecha no monopólio estatal do petróleo e preparam planos visando um assalto aos pontos-chaves da economia nacional e às riquezas naturais do país.

Os imperialistas americanos ameaçam a Petrobrás, os minérios radioativos, a Vale do Rio Doce e preparam a ocupação militar do Brasil, transformando o seu território em base para ataques com foguetes atômicos a outros países, expondo nosso povo aos horrores de uma guerra com armas nucleares. Respondendo a um imperativo da hora presente os jovens de nossa terra acabam de fundar a Frente Nacionalista da Mocidade Espiritossantense.

O objetivo da novel organização é lutar entre os jovens pela difusão dos ideais nacionalistas, criando gremios, diretórios, promovendo conferências, realizando «tournées», editando folhetos de esclarecimento da opinião publica.

A iniciativa despertou entre os jovens, particularmente os estudantes, um inesperado entusiasmo. Em tudo se nota já o ardor característico dos nossos jovens.

Os jovens começam a marchar também. Apolar e incentivar, por todos os meios, a sua posição patriótica é um dever de todos. Eles dão um exemplo magnifico de combatividade.

Bravos, jovens, capixabas. Muitas vezes bravos, jovens da terra de Domingos Martins.

Confirmam-se as denúncias:

Concretizada a ofensiva imperialista CONTRA A VALE DO RIO DOCE, VOLTA REDONDA E ACESITA

[Proposta de compra, com prazo fixo para resposta]

Grupos norte-americanos em franca atividade para abocanhar setores básicos da economia e da riqueza nacionais — Anestesiaram e silenciaram o Legislativo com crises artificialmente criadas e manobras de "pacificação", para facilitar a que os grupos entreguistas, na sombra, possam vender a Nação por atacado

Rio, maio. (Transcrição da Imprensa Popular) — Informação da mais estrepitosa gravidade chegou a este jornal, relacionada com a ofensiva que vimos denunciando, levada a efeito pelos agentes nacionais dos trustes e monopólios norte-americanos do aço e da indústria pesada contra os minérios brasileiros: propostas de compra de Volta Redonda e de investimentos de seus capitais na ampliação das instalações da Vale do Rio Doce e da Acesita foram entregues ao sr. Juscelino Kubitschek dentro de um prazo de sessenta dias, com pedido de solução dentro de um prazo de sessenta dias.

Relativamente à Vale do Rio Doce cujo aumento de capital já foi anunciado, a proposta compreende um investimento equivalente a 50% do capital para o aumento da produção atual, de 3 milhões para 12 milhões de toneladas e construção de um novo porto em Vitória, para a exportação de minérios de ferro.

CONSELHO DE SEGURANÇA PEDE NOVO PRAZO

Da mesma fonte temos a in-

formação de que essas três propostas, devidamente manipuladas pelo "brain trust" do entreguismo localizado no BN D sob a chefia do sr. Lucas Lopes, foram encaminhadas ao Conselho Nacional de Segurança, que sobre as mesmas teria pronunciado em parecer contrário à sua aceitação, recomendando a dilatação do prazo para resposta aos proponentes norte-americanos por mais 60 dias. Esse prazo estaria correndo.

ENQUANTO ISSO...

O Legislativo, criminosamente mantido alheio às negociações que envolvem os mais graves problemas ligados ao desenvolvimento econômico e à segurança da nação, vai sofrendo um processo adrede preparado, de entorpecimento inoculado por via de crises políticas, habilmente estimuladas e aguçadas pelo grupo entreguista que governa o país juntamente com o sr. Juscelino Kubitschek. A evidência dos fatos aí está, desafiando contestações:

1 — Logo após a constitui-

ção da Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo deputado Seixas Dória com o apoio de mais de 180 deputados de todos os partidos, o governo transforma o incidente parlamentar do telegrama 295 em grave crise política nacional, que paralisou e silenciou na Câmara as correntes nacionalistas, impedindo a instalação da Comissão, que investigaria até as suas raízes, os acordos e negociações internacionais, desde o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos até a cessão de Fernando de Noronha.

2 — Aproveitando-se da cortina de fumaça criada propositalmente pelo "caso" do telegrama citado, o CNP com a plena convicção do governo autoriza o aumento de produção solicitado pela Capuava, abrindo a primeira brecha na Petrobrás;

3 — Sem dar tempo a que a Câmara se refizesse do impacto da crise provocada com o "caso" do telegrama, JK se compromete com o esquema da "pacificação", estimulando a execução dos planos entreguistas confiados aos governadores, porta-vozes dos grupos interessados na reforma ministerial para a posterior reforma de toda a política econômica e financeira, objetivando frear o desenvolvimento industrial do país e possibilitar a entrada do capital norte-americano nos setores que interes-

sam ao imperialismo.

PRIMEIROS SINTOMAS DA REACÃO PATRIÓTICA

Já neste momento é possível prever o fracasso dos planos traçados para a ofensiva imperialista; cresce o movimento nacionalista em todo o país com a constituição de novas Frentes Parlamentares em inúmeras Assembleias Legislativas organiza-se por toda parte a campanha contra o ajuste de Fernando de Noronha; unem-se os patriotas de todas as filiações partidárias e de todas as camadas da população em defesa da Petrobrás e a "pacificação" dos entreguistas caminha para o mesmo retumbante fracasso em que pulverizaram as tentativas anteriores de ajustamento das correntes mais reacionárias numa "união nacional" contra o povo e os interesses nacionais.

**Anunciem em
Folha Capixaba
o jornal que
realmente cir-
cula entre
o povo**

**Craveiro Lopes ame-
aça visitar o Espírito
Santo**

Iniciativa de elementos reacionários da colônia portuguesa

A imprensa local divulgou um convite do vice-consul de Portugal no Espírito Santo, destinado aos elementos da colônia portuguesa em nossa terra, a fim de tratar da possibilidade da visita do sr. Craveiro Lopes, ditador virtual de Portugal, a Vitória.

A imprensa de Rio está repleta de notícias sobre a onda de repressão anti-democrática que assola a capital da República, a fim de preparar o terreno para visita ao Brasil do conhecido lugar-tenente do tirano Oliveira Salazar.

Elementos democratas e anti-fascistas da colônia portuguesa no Rio estão sendo presos, a polícia política do Brasil em íntima colaboração com os elementos da odiosa PIDE de Salazar, a fim de justificar a repressão fascista, difunde boatos e notícias mentirosas, chegando inclusive ao ponto de forjar no papel um complot que se estaria tramando visando eliminar o chefe do regime fascista que infelicitou hoje o bravo e altivo povo português.

O Espírito Santo não precisa da visita de Craveiro Lopes, cujo regime não representa o bravo povo irmão.

Advertimos, portanto, aos portugueses democratas e ao povo do Espírito Santo contra eventuais medidas de repressão policial que, a pretexto de garantir a vida de Craveiro Lopes, possam ser desencadeadas aqui, a exemplo do que está acontecendo no Rio de Janeiro, pelo que, desde já responsabilizamos o governador Francisco Lacerda de Aguiar,

O que há com a Ilha da Trindade?

Ocupada por cientistas — Cheira a manobra americana

Notícias do Rio dão conta de que a ilha de Trindade, ao largo das costas capixabas, foi ocupada por elementos da marinha e cientistas, tendo em vista preparar ali instalações para o estudo de oceanografia, de acordo com os planos para o Ano Geofísico Internacional.

Como se sabe, circulam notícias não confirmadas e nem desmentidas de que a ocupação da reafirmada ilha estava no plano dos Estados Unidos em relação ao Brasil, após a ocupação de Fernando de Noronha. Trindade está em situação altamente estratégica.

A notícia, depois dos rumores de que o grupo americano de Rockefeller pretendia com-

prar a Vale do Rio e da notícia de que os lanques pretendiam reiniciar o saque de nossas áreas monásticas, a par da recente visita do embaixador Briggs a Guarapari, enche de preocupação os patriotas capixabas.

Estamos diante de um plano de colonização e ocupação militar de nossa terra pelos belicistas americanos.

Os patriotas devem estar alertas, prontos para iniciar um movimento visando a defesa também do território do Espírito Santo, pois as ameaças são visíveis e, dada a periculosidade do explorador estrangeiro (o lanque), tudo quanto é de pior se pode esperar.

Em estudo pelo Dep. Jurídico da Escelsa, a reversão da Central

Informa o jornal "A Tribuna", que tendo em vista a ressonância da carta do dr. E'rico Neves, sobre a viabilidade da reversão do Patrimônio da Central Brasileira para o Estado,

(carta já publicada por outros jornais, e que hoje inserimos em nossas colunas) o Departamento Jurídico da Escelsa já iniciou o estudo do assunto.

FRENTE NACIONALISTA DA Mocidade Espiritossantense NOTA

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

"Inspirados pelo mais acendrado sentimento de amor à Pátria; despertados pelo toque masculino do Nacionalismo, e tendo por objetivo único, congregar a mocidade do Espírito Santo sem distinção de cor política, credo religioso, sexo e classe social, numa organização cívica para lutar pelos mais sagrados interesses do Brasil e em defesa da soberania nacional ameaçada, nos jovens do E. Santo, temos o justificado orgulho patriótico de comunicar ao povo em geral e, particularmente aos jovens da terra do bravo Domingos José Martins, a criação da Frente Nacionalista da Mocidade Espirito-Santense, ocorrida no dia 23 de Maio de 1957.

Neste ensejo, avisamos e convidamos aos jovens do Espírito Santo para a 1ª. Assembleia Geral a ser realizada no próximo dia 6 de Junho, às 19 horas, em local a ser anunciado.

Outrossim, comunicamos a todos os jovens nacionalistas residentes no interior do Estado, de que qualquer correspondência para a Frente, poderá ser enviada provisoriamente para o seguinte endereço: Rua Graciano Neves, 231—3º andar—Apto. 301 (Aos c/ do jovem José Alves Filho).

Vitoria, 30 de Maio de 1957.

A' Comissão Estatutária: **Arivaldo Atílio Favalessa**, Acadêmico de Direito; **Antonio Germano da Silva**, Jornalista; **José Alves Filho**, Acadêmico de Direito; **Luiz Carlos Dalmácio**, Pré-Universitário.

«Ação Entre Amigos»

Pede-nos cientificar aos portadores da "AÇÃO ENTRE AMIGOS" de uma máquina de costura, nova com quatro gavetas que o cartão premiado foi o de nº 7796.

O portador desse cartão poderá procurar o seu prêmio.

Aniversário

É com satisfação que registramos na data de hoje o aniversário natalício transcorrido no dia 30 de maio passado da simpática e gentil senhorita Joana Gomes, residente no bairro de Maruípe.

A prezada aniversariante as nossas sinceras felicitações.

Ensaio de quadrilha no Sindicato da C. Civil

—X—

A Comissão de Festas do

Sindicato da Construção Civil

avisa as famílias dos associados

e as demais pessoas interes-

das, que prosseguirá amanha

às 16 horas (4 horas da tarde)

os ensaios da quadrilha

próximo dia 23 de Junho

as) A Comissão

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1.º e 2.º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º. 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

FOLHA CAPIXABA

—Expediente—

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maja
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

AnualCr\$ 100,00
SemestralCr\$ 60,00
Número avulsoCr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

| | | |
|-----------|------------------------|---------------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 2.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00 |

SORTEIO DE DEZEMBRO

| | | |
|-----------|----------------------|---------------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 6.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 3.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 4.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 2.000,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 1.500,00 |

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N.º 163 • SÉCULO XXI

FATOS E COISAS

Convenção Aristocrática

Domingo último, o P.S.D. realizou no Teatro Carlos Gomes a sua Convenção Estadual. Para participar do conclave vieram proceres pessedistas de vários pontos do Estado e da Capital da República, inclusive o indefectível senador Carlos Lindenberg.

A convenção foi precedida de um ruídooso começo no bairro de Santo Antonio. O conclave em si foi marcada pela presença de "gente bem". Foi como que uma noite de gala no Teatro Carlos Gomes, grandes comerciantes, grandes

fazendeiros, cavalheiros e senhoras, enfim, da mais fina estirpe capixaba. Uma autêntica convenção de "grã-finos". Nada sobre a defesa dos nossos minérios estratégicos. Nada sobre a carestia e as reivindicações específicas dos trabalhadores. Nada sobre a reforma agrária e a melhoria das condições de vida do povo em geral.

Sem dúvida, uma assembleia aristocrática a Convenção do P.S.D. Mas com ela nada teve a ver o povo do Espírito Santo.

"Uma estupidez nossa, a não manutenção de relações com a URSS"

-Proclama o senador Nelson Firmo, da tribuna do Monroe* "Não temos a Rússia: temos sim, a ocupação de Fernando de Noronha.. * Importante discurso do representante do PSD de Pernambuco, condenando a "cessão" e reclamando restabelecimento de relações com todos os países do campo socialista

Rio, Maio (IP) Em discurso que proferiu da tribuna do Senado, o sr. Nelson Firmo condenou veementemente, a entrega de Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos e advogou o imediato restabelecimento de relações com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo.

Disse o ilustre parlamentar: "Fernando de Noronha está hoje dominada por forças estrangeiras, nossa soberania arranhada, os horrores de uma descomunal luta atômica transferida para o meu pobre e tão desamparado Nordeste, meu Recife sob a ameaça de ser

arrastado por uma bomba de hidrogênio, desaparecendo do mapa.

O presidente cedeu demais, quando não devia ceder nem um palmo do nosso território. "Não", deveria ter sido a sua resposta máscula".

IMPOE-SE A REVISÃO DE NOSSA POLITICA EXTERNA

Quanto às relações com a URSS, frisou o orador:

"Atentemos para este absurdo: não mantemos, devido à estranha influência dos Estados Unidos relações diplomáticas e comerciais com a Rússia. Uma estupidez nossa. Mas a poderosa nação norte-

americana as mantém e delas tira vantagens fabulosas. Produtos nossos chegam à Rússia e aos países da imbecilmente chamada "cortina de ferro" através da insólita patrilha de Roosevelt, este, sim, um extraordinário pacifista e cidadão do mundo.

Devemos, pois, em face disso, reatar corajosamente as nossas relações diplomáticas e comerciais com a Rússia, sem receios pueris de infiltração comunista, de espionagem comunista, de revolução comunista. Poderei citar, a parte deste meu discurso, o exemplo do Uruguai, nação pequenina que tem representação russa e não há esse perigo vermelho.

Espero esse gesto do presidente Juscelino, sabidamente um homem forte. Essa revisão de nossa política externa se impõe. Somos, apesar da desastrosa cessão de Fernando de Noronha e das bases aéreas estrangeiras em todo o Nordeste, um povo que não admi-

te nem tolera algemas. Muito menos o domínio de outros povos.

O reatamento de nossas relações com a Rússia, interrompidas no governo do bisonho marechal Dutra, trará ao Brasil inestimáveis vantagens de ordem econômica. Se somos um país de imitadores imitemos, nesse particular, os Estados Unidos.

Vamos ouvir essa história de medo dos países comunistas. Já o embaixador Gilberto Amado, que genialmente viu e observou as impressionantes e profundas transformações que renovaram substancialmente a Índia e a China, cujos estadistas tanto o seduziram pela forças dainteligência e da cultura, convidou-nos a abolição desse medo. Não temos a Rússia: temos sim, as tropas de ocupação de Fernando de Noronha, o nosso chão pisado por tropas estrangeiras, cuja permanência poderá ser definitiva, um povo que não admi-

Declaração do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

Em face das declarações feitas por Agildo Barata a um semanário burguês contra o Partido e o Movimento Operário

Rio, maio (I.P.) Acaba de ser divulgado o seguinte documento: DECLARAÇÃO DO PRESIDIO DO COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em face das declarações feitas por Agildo Barata a um semanário burguês contra o Partido e o movimento operário, sente-se no dever de informar aos militantes e amigos do Partido o seguinte:

1. Na reunião do Comitê Central, realizada em abril último, foram amplamente discutidas, à base de fatos concretos, as atividades antipartidárias desenvolvidas por Agildo Barata. Diante dos fatos irrefutáveis apresentados nessa reunião e do repúdio unânime pelo Comitê Central dessas atividades, Agildo Barata comprometeu-se a escrever um artigo, condenando o trabalho antipartidário e reafirmando sua decisão de defender a unidade do Partido. Esse artigo foi escrito e lido voluntariamente por Agildo Barata na reunião do Comitê Central. O artigo de Agildo Barata foi gravado pelo seu autor, como o foram as demais intervenções dos membros e candidatos a membros do Comitê Central, de acordo com o assentimento de todos os presentes. Dado que, com essa atitude, Agildo Barata demonstrava aparentemente vontade de reuçar das atitudes falsas que vinha adotando, o Comitê Central decidiu retirar as referências feitas ao seu nome relacionadas com as atividades antipartidárias tanto na publicação do informe político como na Resolução sobre a unidade do Partido.

2. Alguns dias após a reunião do Comitê Central, Agildo Barata sem qualquer explicação mandou comunicar à direção do Partido que seu artigo não deveria ser publicado antes de um novo entendimento que desejava ter com o Presidium do Comitê Central. Desejoso de encontrar uma justa solução ao caso, o Presidium adotou as medidas necessárias para a realização do encontro. Agildo Barata, no entanto, utilizando-se de vários subterfúgios, recusou-se de fato a qualquer entendimento com os membros do Comitê Central designados para ouvi-lo, fazendo, mais tarde publicamente, declarações caluniosas contra o Partido e sua direção e contrárias à orientação política do Partido.

3. O Presidium do Comitê Central diante dos fatos aqui

expostos, decide publicar o artigo de Agildo Barata, a fim de que todos os militantes e amigos do Partido vejam a fisionomia política desse renegado que ontem ante o Comitê Central fazia categóricas declarações de defesa da unidade do Partido e, agora pela imprensa, burguesa, ataca o Partido e o movimento operário, desertando da luta revolucionária.

O artigo na íntegra é o seguinte:

"Pela unidade do Partido. Por mais importante que sejam os problemas de ordem política e teórica é um velho ponto de vista meu que os problemas de métodos assumem particular importância para a vida e a ação de um partido revolucionário e democrático.

A própria orientação política é mais rica e mais fecunda se se pode a cada momento capitalizar a sabedoria coletiva do Partido. Para isto é de decisiva e fundamental importância a democratização da vida do Partido Comunista do Brasil. Só assim o Partido como organização unificada pode ter uma disciplina consciente e verdadeiramente revolucionária. E também condição básica de sua existência a unidade e coesão de suas fileiras.

Como é sabido, em sua ânsia de sobreviver e diante da inexorável derrota que lhes aponta o processo de desenvolvimento histórico da humanidade, os imperialistas voltam todo o seu ódio contra o movimento comunista mundial e tentam por todas as formas romper a sua unidade e quebrar a coesão das fileiras dos partidos operários e comunistas. O Partido Comunista do Brasil, cuja existência é uma necessidade histórica para a libertação nacional e social do povo brasileiro, sempre foi alvo do ataque dos imperialistas norte-americanos e de seus agentes internos. Nestas condições o dever de cada comunista é o dever de defender a unidade do Partido, unidade que deve processar-se em torno de um centro único — O Comitê Central.

O último pleno deste organismo dirigente deste modo, foi sem dúvida uma poderosa contribuição à unidade do Partido. Ele teve particular importância para todos os comunistas e seus amigos, em virtude da situação que atualmente atravessa o Partido, empe-

nhado na discussão dos problemas fundamentais para o povo e lutando firmemente pela democratização de sua vida interna. No momento, o centro da luta do Partido deve ser a defesa da integridade nacional seriamente ameaçada com a entrega de Fernando de Noronha ao imperialismo belicista norte-americano. A ocupação de Fernando de Noronha, que não é senão o primeiro episódio de uma vasta e criminosa ofensiva que visa a colonização completa de nossa Pátria, está a exigir de nosso povo uma resposta firme e patriótica.

A última Resolução do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre a grave situação porque o país atravessa, conclama com precisão, justiça e oportunidade os comunistas a se colocarem na primeira linha da grande luta em defesa da nação ameaçada.

Esta luta merece a firmeza entusiasmada, dinâmica e indispensável dos comunistas junto às massas de nosso povo.

O Partido Comunista do Brasil, simultaneamente com a necessidade imperiosa de lançar-se a luta anti-imperialista e democrática em defesa da paz, do bem estar, do progresso e da conquista de um futuro radioso para o nosso povo, enfrenta os problemas da luta interna de opiniões, luta pelo reforçamento, pelo florescimento e pela democratização da vida do Partido.

Aprimora-se, assim, o Partido para cumprir melhor suas tarefas. Na luta interna de opiniões, é preciso, porém, ter-se em vista que o debate deve obedecer aos princípios do marxismo-leninismo, subordinar-se à lei interna do Partido, os seus Estatutos, válida para todos os seus membros sem discriminações. A luta interna de opiniões, inevitável na vida do Partido, reflexo que é da luta externa de classe, deve ser na atual conjuntura travada nas bases estabelecidas pelo Projeto de Resolução do Comitê Central e em acordo com a orientação traçada na carta do camarada Prestes.

Reafirmo que considero útil e indispensável a discussão nas fileiras do Partido, onde todos, sem ferir princípios expressem livremente sem quaisquer temores suas idéias.

A discussão interna deve estar a serviço dos interesses do Partido e de sua unidade, dando assim consciência e vigor aos combatentes. O estabelecimento do princípio da prática da direção coletiva em todos os organismos dirigentes do Partido é imprescindível para o seu fortalecimento e para que ele possa desempenhar com mais acerto seu papel de vanguarda da classe operária. Isto está sendo feito felizmente com firmeza e determinação.

Julgo necessário tecer estes comentários, porque alguns camaradas e amigos, com os quais concordo em inúmeras questões de interesse da revolução, interpretando erroneamente alguns de meus pensamentos, fazem por vezes uso indevido do meu nome como bandeira para ferir a unidade do Partido. A eles eu me dirijo com carinho e fraternidade. A luta de opiniões deve ser dentro do Partido e subordinada aos princípios do marxismo-leninismo, visando o fortalecimento e a unidade do Partido.

Mas há também os velhos e desmoralizados inimigos do Partido, inimigos de classe. São pescadores em águas turvas ou que buscam turvá-las para pescar. A eles respondo-lhes com energia e firmeza — não permitirei que façam de meu nome, pequeno e modesto, bandeira de luta contra os ideais socialistas porque luto, ideais encarnados em nossa Pátria pelo Partido Comunista do Brasil.

Agildo Barata".

4. O Presidium do Comitê Central, enquanto o Comitê Central não tomar as decisões que o caso exige, alerta a todo o Partido para as criminosas atividades antipartidárias que realiza o pequeno grupo fracionista dirigido por Agildo Barata e chama aos militantes a redobram a vigilância revolucionária. Todos os comunistas devem defender com firmeza e decisão inabaláveis a unidade do Partido e cerrar fileiras em torno do Comitê Central que tem a sua frente o camarada Prestes.

RIO MAIO DE 1957.

O PRESIDIO DO COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Logo sujo de Zanelo

Está travando-se no Espírito Santo uma séria luta política de bastidores. A disputa gira em torno da nova composição do atual secretariado do governo do Estado e das forças que participarão da campanha sucessória de 1958.

As secretarias de Estado estão sendo divididas entre grupos políticos interessados. A secretaria da Fazenda foi ocupada por elemento indicado pelo senador Atilio Vivacqua. Para as secretarias do Interior e Agricultura irão elementos indicados pelo P.S.P. e pelo P.T.B.

Contudo, até agora, não se chegou a nenhum acordo, particularmente no que se refere às secretarias do Interior e Agricultura. Isto porque o sr. Oswaldo Zanelo, o homem que "arrasou" a secretaria da Agricultura, se arrogou o direito de veto.

Segundo fomos informados, os nomes do sr. Wilson Cunha, Jarbas Valdetaro e Roberto Vivacqua, propostos, foram vetados pelo conhecido politiquês que manobra intensamente junto ao governador e aos grupos políticos.

De acordo ainda com as informações recolhidas, o sr. Oswaldo Zanelo só aceitará para a Secretaria da Agricultura um homem que, previamente, se submeta a 3 condições: 1º — Não mexer nas gavetas da secretaria da Agricultura e abastecer qualquer inquerito que possa ser requerido ali para apurar irregularidades; 2º — Não desmontar a máquina eleitoral ali montada por ele com negociatas de terras e conhecidos elementos do P.R.P.; 3º — Não fazer nada de útil pela lavoura durante este resto de exercício para que não fique demonstrada a absoluta ineptia do sr. Zanelo que nada fez durante os dois anos em que

esteve à frente da secretaria. Outras informações dizem que o sr. Zanelo está fazendo um jogo duplo com os elementos da "coligação" e do P.S.D., mais precisamente com o sr. Jefferson de Aguiar que, como se sabe, quer ser candidato ao governo do Estado.

Zanelo, que não confia muito em poder se candidatar a deputado federal pela coligação, dada a sua grande desmoralização como político, como administrador e mesmo como homem, está em entendimento constante com o deputado Jefferson de Aguiar, dizendo a este que está trabalhando pela sua candidatura. Com isto, o conhecido aventureiro procura garantir para si (no caso de fracassar a sua candidatura pela coligação) um lugar na legenda do P.S.D., já que está convencido de que sozinho, pela legenda do P.R.P., não conseguirá se eleger para coisa nenhuma. Ao mesmo tempo, o sr. Zanelo procura assustar o pessoal da coligação, proclamando que Jefferson está firme no propósito de ser candidato a governador.

Como se vê, o jogo de Zanelo é bem simples e sujo. Trai já a coligação e prepara para o futuro novas traições, uma a mais em relação à própria coligação e outra em relação ao sr. Jefferson de Aguiar.

E' assim que faz política esse aventureiro e arrivista. Não é de se admirar que o seu fim seja aquele que, sistematicamente, aguarda os homens sem escrúpulos: a desmoralização total em que, de resto, já está mergulhado.

POLICIA MILITAR DO ESP. SANTO EDITAL

Concurso Para Médicos Cirurgião, Pediatra e Ginecologista

Acham-se abertas, pelo prazo de 30 (trinta) dias, as inscrições para concurso de médicos para a polícia militar, nas especialidades de cirurgia geral, pediatria e ginecologia. VANTAGENS: — O ingresso se dará no posto de 1.º Tenente, com os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzelros).

EXIGENCIAS: — O candidato deverá satisfazer as seguintes exigências: — Diploma devidamente legalizado; prova de quitação com o serviço militar; prova de idade máxima de 35 anos; robustez física comprovada pela J. M. S. da corporação.

OUTRAS INFORMAÇÕES: — Serão prestadas na Secretaria da Corporação, em Maruípe, diariamente, das 8 às 11 horas.

Quartel em Maruípe, 16 de maio de 1957. Ass.) ERNESTO VIEIRA DA SILVA — Ten Cel Chefe do E.M.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Erado Aquário

"Oranice Franco"

Minha mãe, corre correndo!
O povo canta nas ruas
a mais bela das canções;
mistura de canto de oito
com música de minar.
Que terá acontecido?

E por que o povo assim canta?
Os rostos se iluminaram
de suavíssimo encanto;
meninos magros e pobres
agora estão saudáveis, ricos.
Suas claras vozes sobe,
pelas serras, como incenso
ou como chuva de rosas
chovendo para o céu azul.
Que terá acontecido,
enquanto os padres rezavam
folheando seus breviários;
enquanto os santos peliam
as suas belas auréolas
e mãos conferiam dinheiro
ou examinavam balanças?
Mãe, deve ter sucedido
instituto milagre.
No "Diário Oficial"
nem uma lei, minha mãe,
mandando o povo cantar.
Um menino está brincando
com um casetele.
Um policial sorri
sem fazer, ódio ou revolver
ó, puríssimo sorriso!

Os meninos não irão
à escola, nem os mestres,
que a lição está sabida.

As crianças em seus berços
conhecem a fatura,
e não a fome, a fadiga;
não dirão, de agora em diante,
que viver é uma espiga.

O povo parece um sol!
O povo, que face só!
Face única de beleza.
Ah, eu conheço esta face,
sei seu traço de cor.

Já namorei os seus olhos,
e bebi de sua boca,
ouvindo com seus ouvidos.

Foi um livro, foi num verso,
no cinema ou no teatro?
Deve ter sido num sonho

— Me conta, o senhor, me
conta
que sucedeu, meu amigo?
— Eu não posso. Estou can-
tando

Estou cantando. Quem bom!
Tra-la-la-li... Tra-la...
— Onde estão os homens?

— Tra-la-li... Tra-la...
A terra os devorou. Tra...
Tra-la... Nem um só sobrou.

Mamãe, não há anjos mais
por sobre esta nossa terra.
Só gente com pensamentos
bons e puros como o sol.

Com desejo de cantar
num novo eito a canção
de concórdia... de concórdia.

O Sol abandonou Piscis.
eis-nos no Signo de Aquário.
Nasceram outros sentidos,
— a clarividência, mãe,
a clarividência
e vê o sentido elétrico!

Vamos, minha doce mãe,
dá-me a tua mão de carinho.
Não precisas dessa lente.
É grande a face do povo.
Canta, mamãe, o teu filho
reencontrou uma rima
que se perdera no tempo.
Cantemos o canto do eito

As suas notas suaves
caem na terra — São semente,
tudo está refluindo
em esplêndida fatura!
Dormimos muito, mamãe,
e o povo saltou, num lance,
penetrando em estranho
século,
tomando o mundo na mão.

Hoje o povo, eu bem percebo
com sua ofuscante face,
com olhos cheios de luz,
leu o seu próprio destino
nas linhas de sua mão.
Vamos, mamãe, tra-la-li...
— Vamos, filho: tra-la-la-li!

Segredos Uteis

COMO TIRAR MANCHAS DE...
CAFE E CHOCOLATE - Es-
fregar com uma mistura de
gema de ovo e glicerina e la-
var com água quente. Passar
pelo avesso quando a roupa
ainda estiver úmida. Para os
tecidos de lã e seda, é aconse-
lhável deixar durante 12 horas
a parte manchada bem im-
pregnada com uma mistura de
glicerina água e amoníaco

TINTA — Manchas frescas:
utilize um dissolvente volátil:
essência de terbenfina e so-
bretudo de carbono que dissol-
ve tanto a pintura laqueada
como a pintura ordinária. Man-
chas antigas: cubra a mancha
com um corpo gorduroso, du-
rante 24 horas, em seguida es-
fregue e escove com um dis-
solvente volátil. O sabão ben-
zina é igualmente eficaz.

MOFO — No linho, esfregue
com amoníaco diluído. Nas
cortinas, rendas, voiles, mergulhe
em leite frio e depois de algu-
mas horas, lavar com sabão.
Na seda, no "piqué": utilize
um banho de peróxido de só-
dio. Na roupa de casa: mergulhe
a parte manchada numa
solução de ácido oxálico (50 g.
por litro d'água). Enxaguar
com água fervendo.

Pensamento

A mulher ama com toda a
alma; o amor é para ela a vi-
da; para o homem o gozo da vi-
da.

Para o seu cad-
nha

SONHOS ESTRELADOS: —
Ingredientes: — 175 grs. de
chocolate; 50 grs. de nozes
esmagadas; 75 grs. de tâmaras;

1 taça de Kirsch ou de rum.

Modo de Fazer: — Derreta o
chocolate num pouco de água
junte a manteiga; mexa para
obter uma massa bem untosa;
retire do fogo; junte as nozes
esmagadas, as tâmaras sem ca-
raços e o licor. Misture até
obter uma massa espessa. Del-
ixe amornar; coloque em for-
mas formando estrêlas, tendo
antes salpicado com amêndoas
partidas. Faça uma calda no
fundo com o açúcar cristaliza-
do.

CASADINHOS — 250 grs.
de manteiga; 250 grs. de fari-
nha de trigo; 250 grs. de açu-
car baunilha; 2 ovos; mel.

Modo de fazer — Misture a
manteiga, o açúcar, os ovos e
depois, a farinha; quando tiver
obtido uma massa homogênea,
coloque-a sobre uma mesa, cor-
te as beiradas com um cortador;
coloque as pastilhas assim ob-
tidas sobre uma forma aman-
teigada e leve ao forno bran-
do de 20 a 25 minutos. Quando
estas estiverem bem douradas,
retire do forno, deixe esfriar e
junte duas a duas unidas pe-
lo mel.

Você sabia que...

é delicadeza na China, tirar
os óculos para cumprimentar
amigos?

em um dia uma pessoa res-
pira cerca de 23.040 vezes?

os deuses egípcios eram em
numero aproximado de 2.260?

na Grécia antiga a coruja era
o símbolo do saber?

Conselhos de beleza

Se você tem pele gordurosa,
todas as manhãs, depois da toa-
lete, esfregue seu rosto com al-
godão embebido em caldo de
limão. Ele substitui a loção
tônica e adstringente, com a
vantagem de ser mais econômi-
co e de tornar a pele macia e
fina, dando-lhe nova vitalida-
de, graças às vitaminas que o
limão contém em quantidade
apreciável.

Se quiser ter dentes brancos,
escove-os, duas vezes por se-
mana, vigorosamente, com su-
co de limão. Mesmo que cause
um certo ardor na língua, o
resultado compensa, pois seus
dentes ficarão bem brancos e
suas gengivas mais fortes.

Para dar brilho a seus cabel-
os, depois do "shampooing"
habitual, embeba uma escova
macia em caldo de limão e es-
fregue em seus cabelos. Quan-
do estes secarem, estarão ma-
cios, brilhantes e suas ondas
mais resistentes.

ANUNCIO POPULAR

Vende-se uma Casa no Morro
do Cobi, N.º 77, em ótima con-
dições Tratar com o sr. AU-
GUSTO MOTTA no local.

Bilhete

Cara amiga
A partir da próxima edição, estarei ausente desta página
por algumas semanas.

E' bem possível que uma grande amiga, me substitua
durante este impedimento forçado.

De qualquer maneira, aproveito a oportunidade para apre-
sentar a todas vocês, os meus sinceros agradecimentos pela
acolhida leal e sincera que me dispensaram até aqui. Milhões
de felicidades a todas.

Nesta despedida, fica o meu coração...

Um abraço afetuosos da sempre amiga,

Tânia

Sociais

GRONJGA

Retalhos de Lembrança

Lembro-me bem... Morava em uma casa alta, no começo
de um morro, que como muitos outros tinha a nome de FA-
VELA. Não custa um pouco de descrição.

A casa, uma casa como tantas outras. Um lar humilde de
família operária, onde vez por outra faltava o de mais indis-
pensável.

O morro, com casebres miseráveis no interior dos qua-
lidades choravam a falta de alimento.

La em baixo, a cidade. Mas além, o Rio Doce e as verdes
matas incadas a sua margem. Mais próximo, lembro-me bem
... garotos costumavam chutar pela manhã uma encanada e
suarenta bola de meia. Pontapes, empurros, palavrões garga-
nadas, algumas vezes choro, tudo fazia parte da brincadeira,
também conhecida como "pelada". Na brincadeira todos rece-
biam um nome de "batismo" o que era motivo de risos quase
sempre, vez por outra, de "pescocões".

Apreciava por minutos a viva brincadeira, e após dirigia-
me ao trabalho.

Na tarde, um passeio pela ponte. A noite, um turrup
encontro com alguém que amava... uma bela e carinhosa ga-
róta de cabelos negros.

Depois, o reconhecimento, o despertar no dia seguinte, e a
sequência de dias outros, pontilhados por acontecimentos
diferentes.

Hoje, volto o olhar ao passado e vejo que muita coisa me-
dou. Apenas a FAVELA continua FAVELA e o rio corre no
mesmo lugar.

Os garotos da famosa "pelada" são agora sérios adolescen-
tes. A garota dos encontros, uma responsável dona de casa e
mãe.

Os pontapes, os empurros, e mesmo os "supapos" da-
do infantilmente em brásileiros, muito mais potentes agora, esbo-
çam serem usados para a expulsão do invasor estrangeiro.

O amor da garota de cabelos negros transformou-se em ex-
tremado amor pelo filho, a quem pretende defender a vida no
perigo dos teleguiados.

E' o prenuncio de que, Fernando de Noronha será de-
fendida!

Gessy
rival Coutinho, nosso assíduo
colaborador e leitor residente
em Itacibá.

Dia 8 — E finalmente no
próximo dia 8 do corrente, a
menor Luizete, filha do nosso
leitor Hermes Carloni, destaca-
do comerciante em nossa capi-
tal, a qual temos a grata satis-
fação de cumprimentar pelo
feliz acontecimento.

Aos aniversariantes as abra-
ças felicitações de "Folha Capi-
xaba".

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do ca-
sal Oswaldir Rodrigues e sua
Maria da Penha Rodrigues, re-
sidentes na Glória, com o nas-
cimento no dia 28 às 10.15 h., de
uma robusta garota que rece-
beu o nome de Sandra Mara.

A pequerrucha Sandra Mara,
os nossos votos de felicidades.
Parabéns aos seus papás

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

DE
"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elé-
trica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aronha — São Torquato
VITÓRIA
ESPIRITO SANTO



Agora com duas casas em Vitória AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone
46 - 90

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 -- Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Central Brasileira, o mesmo que: Império do Roubo!

o progressivo aumento no preço do quilovate — Serve mal e é bem paga a empresa americana — Qual o critério adotado para a distinção da energia produzida? — Afinal, para que temos governo? — É preciso encampar a empresa imperialista

Por mais que se fale da Central, sempre fica alguma coisa por dizer. E mesmo um fanal do roubo a empresa americana. Desgastada, ladra, anárquica, exploradora, e cuja são alguns dos milhares de adjetivos, com que o povo capixaba já se acostumou a tratar a empresa estrangeira, e com muito interesse.

Serve mal e é bem paga a empresa lanque. Nos transportes coletivos é aquela calamidade que repetir nunca é demais: Calhambéques caindo nos pedaços; trilhos corroidos; irregularidade nos horários; ausência absoluta de conforto.

No fornecimento de luz e força a população, usa a Central de um expediente que no mínimo se pode chamar de descarado.

Na travessia da baía a "limpa" empresa americana oferece aos passageiros, por meio de CR\$ 1.50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) uma imunda gaiola fútil, que passa a maior parte do tempo no estaleiro ou enfiada no cais, que mesmo se vindo de transporte.

AUMENTO DO PREÇO DO QUIOVATE

O aumento do preço das tarifas tem provocado exalta-

dos protestos, que tendem a se firmar num grande movimento contra o truste imperialista. O aumento é sistemático e progressivo.

Segundo informes de um funcionário da empresa, esta aumenta as tarifas de luz de acordo com o aumento do Óleo Diesel.

Este critério porém, não vem sendo adotado, conforme passamos a demonstrar: Em março, o óleo Diesel sofreu um ligeiro aumento. Neste mês a Cia. cobrava por 126 quilovates, a quantia de 297 cruzeiros. Em abril, o óleo não sofreu aumento nenhum. Pela mesma quantia de quilovates a empresa americana cobrava 333 cruzeiros.

Qual o nome que se dá a isto? — Inequivocamente o nome próprio é **ROUBO**. UMA OUTRA PEÇA DA "NOMENCLATURA" DO ROUBO

Uma outra peça utilíssima de que dispõe a empresa americana para a "punga", são os medidores também chamados relógios ou contadores. Em um mês qualquer uma residência qualquer consome 102 quilovates. No mês seguinte os moradores dessa residência, passam dias fora de casa, e como é lógico,

esperam uma conta bem menor no final do mês. Isto porém não acontece. O encarregado da leitura do medidor, chega no dia certo (para roubar nunca falha a Central) e deixa o talão: "Consumo 140 quilovates".

— Será possível? — exclama o chefe da casa.

A patrão se desculpa, dizendo que não tem passado muita roupa.

— E não estiveram fora de casa mais de uma semana? A filha mais velha diz que não tem engomado as suas anáguas e que nem mesmo tem escutado a sua novela predileta. A caçula da casa diz que perdeu o medo de assombração, e que não deixa mais a luz do seu quarto acesa durante a noite.

As explicações são as mais diversas, mais as conclusões são uma só: **ROUBA A CENTRAL BRASILEIRA (americana). AVOLUMAM-SE OS PROTESTOS**

No guichet de pagamento, os protestos vão se avolumando. Todos gritam, todos xingam, todo gente se revolta contra o assalto. Os funcionários tentam justificar. Mas ninguém se conforma. A Central é mesmo ladrão. E refinada. Não perde um segundo sequer no seu roubo costumaz.

NÃO EXISTE CRITÉRIO

Uma esfarrapada argumentação de que se utiliza a empresa imperialista para aumentar o preço do quilovate de luz

e força, é — o aumento do OLEO DIESEL.

Mas qual o critério adotado pela empresa, para especificar a origem da energia produzida?

A verdade é que não existe critério algum. A Central aumenta descaradamente o preço do quilovate, sempre com a tangente do aumento do óleo, como se toda a energia produzida fosse proveniente desta fonte.

E O GOVERNO, O QUE FAZ? Esta comprovado que a Central rouba. Não é novidade para ninguém, se afirmar que a Central serve mal a população capixaba. Não é preciso ter grandes conhecimentos, para poder enxergar que a Central é uma das causas principais desenvolvimento industrial consequentemente econômico do Estado.

— E o governo, o que faz? Afinal, será um surdo que não ouve os protestos populares, ou um cego que não enxerga os assaltos praticados em plena luz do dia? De que autoridade dispõe o sr. Governador do Estado para mandar prender um completo "mão leve", quando a "mão pesada" da Central atinge a todos, indistintamente, e nenhuma providência toma o executivo estadual?

É preciso que se ponha termo a estas bandalheiras da empresa imperialista.

A encanção pelo Estado da filial maldita, da não menos maldita Bond And Share, é uma exigência do povo.

Surpresa... Resolvemos fazer uma bruta surpresa a um dos nossos amigos. Enquanto nela pensávamos, a outros segredávamos que ele teria um colapso. Fazia tanto tempo, pois seria provável que não esperasse mais. Como diz o ditado "... quem é vivo sempre aparece" — aparecemos. Sempre nos recebe com um sorriso e solicita val-nos dizendo: — que é que manda? Melhorou? Noutro dia surpreendê-lo, para deixar dar prazo ao tempo, desejando fazê-la novamente, se ele consentir...

Troféu... Uma idéia, de há muito, foi por nos e pelos companheiros

concretizada. Entregamos a um clube para que seja, no mais breve tempo, disputado com o Centenário, um troféu cujo nome escolhido foi o do atual Vice-Presidente Nominado Motta.

Foi boa a acolhida — uma audição musical com drinks, etc. Resta-nos aguardar o dia do encontro...

Impedindo... Um amigo nosso, pediu-nos que escrevesse algo que se passa em nossa Praia Comprida, quase que diariamente; assunto melindroso, para não entrarmos na confusão, apenas observamos e sabemos ser verdadeiro o que ele contou, porém, estamos impedido de escrevê-lo...

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITÓRIA

AS MULHERES COMBATEM

A. V.

As mulheres do Espírito Santo, nestes últimos meses, estão unindo suas feições. No dia 12 de Maio último, consagrado às mães houve 3 atos públicos em memorativos, em Vitória, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, promovidos pelas associações femininas das cidades referidas.

Os atos constaram de numeros musicais e conferências alusivas à data e foram bastante concorridos. Mulheres de todas as condições sociais, juntamente com os filhos, acorreram às comemorações.

Em Vitória, o ato prestigiado pelo governador do Estado que enviou um representante. A conferência tratou dos sérios problemas que afetam as mães e a infância. Questões como a alimentação, o custo de vida e a educação das crianças foram exaustivamente abordadas. Na ocasião, foi homenageada uma senhora, mãe de numerosa prole num gesto que exprime a consideração que se deve às mulheres que, pobres e sem recursos, vivem durante a vida uma luta árdua e cheia de sacrifícios para o sustento e a educação dos filhos.

O importante nisto tudo é que as iniciativas em apreço foram das próprias mulheres, na sua maioria mulheres do trabalho e donas de casa, com os seus próprios recursos e sem a ajuda de ninguém.

Isto quer dizer que as move a vontade de lutar, de combater pelos seus direitos postergados e pela conquista de melhores condições de vida, por uma vida melhor para seus filhos e pelo bem estar de todo o povo.

Eis por que nos sentimos obrigados a erguer aqui um voto de louvor à mulher capixaba e às Associações Femininas de Vitória, Colatina e Cachoeiro.

Com o apoio das mulheres em geral, os movimentos em benefício dos direitos da mulher e da infância crescerão mais e mais, ganharão vulto e a adquirirão uma força que fará com que as suas mais sentidas aspirações sejam realidade.

Da Associação Campineira de Imprensa ao 12º Aniversário de «Folha Capixaba»

Ao ensejo do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, os nossos agradecimentos.

Em 13 pontos, expressaram os trabalhadores do E. Santo as suas maximas reivindicações

A integral do memorial entregue ao sr. Roberto Silveira, representante do sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, na concentração promovida pelos Sindicatos

Contendo as reivindicações mais sentidas dos trabalhadores capixabas, foi entregue ao sr. Roberto Silveira, Vice-governador do Estado do Rio, que representou o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República na concentração do dia 23 de Maio findo, o memorial que abaixo transcrevemos, firmado pela maioria dos dirigentes sindicais do Espírito Santo.

“Exmo. Sr. Dr. João Goulart DD Vice-Presidente da República.

Aproveitando a feliz oportunidade da presença de V. Excia. no Espírito Santo, nós que abaixo-assinamos, dirigentes de sindicatos, tomamos a liberdade de apresentar, entre muitas, algumas reivindicações que mais preocupam, nestes dias, os trabalhadores capixabas.

Entre tais reivindicações, queremos expressar as seguintes:

- 1) — Volta ao Espírito Santo dos serviços do S.A.M.D.U
- 2) — Ha falta de trabalho no cais de Vitória, em virtude da queda do movimento no porto, o que pode ser minorado através de medidas que determinem aos navios do

Lloyd Brasileiro, que só tocam o nosso porto para carregarem ferro, a realização da navegação de cabotagem com o desembarque de mercadorias em geral e vice-versa, o que beneficiar não só os trabalhadores da orla marítima como o comércio e a população em geral.

3) — Financiamento do governo federal para a construção da sede própria do Jornalista do Espírito Santo.

4) — Os sindicatos trabalhistas do Espírito Santo lutam com serias dificuldades para a construção de suas sedes próprias, problema que pode ser resolvido com a aplicação do Fundo Sindical, através da criação em nosso Estado da Delegação do Fundo Sindical, com a participação dos trabalhadores nos órgãos de fiscalização das verbas do referido fundo.

5) — Criação de Juntas de Conciliação e Julgamento nas seguintes cidades: Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre e São Mateus.

6) — Criação da Procuradoria Jurídica da Delegacia Regional do Trabalho no Espírito Santo, a fim de proporcionar a devida assistência aos trabalhadores.

7) — Participação dos sindi-

catos de forma mais direta nos trabalhos de reforma da previdência social.

8) — Medidas efetivas para garantir a liberdade sindical, revogação do decreto anti-greve 9.070, bem como da regulamentação da lei 84-55, sem prejuízo da revogação do decreto referido, com a inclusão na mesma de dispositivos que efetivem a anistia dos trabalhadores demitidos por motivo de greve com a sua reintegração nos cargos que ocupavam.

9) — Respeito aos dispositivos legais que garantem a situação dos trabalhadores que exercem cargos eletivos nos sindicatos.

10) — Designação de um médico dos quadros do Ministério do Trabalho para que, adido à Delegacia Regional do Trabalho no Espírito Santo, zele

pela aplicação das leis que garantem a higiene e a segurança no trabalho.

11) — Exame do quadro de fiscalização das Autarquias e do Ministério do Trabalho para um melhor cumprimento dos dispositivos legais.

12) — Descentralização dos Serviços dos Institutos de Previdência e das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

13) — Defesa da Petrobrás e outras organizações nacionais: defesa da Soberania Nacional, — revogação deste que cede a filha de Fernando de Noronha para base de telegrafos americanos e uma política de paz para o governo brasileiro.

Vitória, 23 de maio de 1957”
(Assinam, a maioria dos representantes de Sindicatos)

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Horário: Diariamente

Das 7/11

Das 14/18 horas

3º andar — sala 208

(Docas)

Consultorio

Edificio do Sind. Arrumadores

Avenida Getúlio Vargas nº

AGORA E SEMPRE

AGUAGUAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPIRITO SANTO

Denunciado à ONU o Governo Brasileiro

Desrespeita a Constituição do País e viola a Declaração Universal dos Direitos do Homem

O rigoroso documento enviado pelo Bureau da Federação Internacional dos Direitos do Homem ao Secretário Geral da ONU — Acusado o governo brasileiro de violar compromissos internacionais assinados

Rio, maio (FP) — Os atentados do governo do sr. Juscelino Kubitschek contra as liberdades democráticas tem repercutido, pela sua gravidade, no exterior, provocando críticas e protestos de personalidades e organizações. Em uma de suas ultimas reuniões, o Birô da Federação Internacional dos Direitos do Homem que tem sede em Paris, tomou, face às violações à liberdade de organização e de associação praticadas

pelo governo brasileiro, a resolução de denunciá-lo perante a ONU. Nesse sentido foi enviado, ao Secretário-Geral da organização internacional, o seguinte importante documento:

"Paris, 3 de maio de 1957. Senhor Secretário-Geral.

Mais uma vez a Federação Internacional dos Direitos do Homem vê-se na obrigação de chamar a atenção de V. S. para uma flagrante violação da

Declaração Universal cometida por um estado membro das Nações Unidas, signatário da Carta de São Francisco e da citada Declaração.

Trata-se do Brasil, cujo Governo, invocando um decreto-lei, o de nº 9.065, de 25 de março de 1946 — que aliás viola a Constituição Brasileira, a qual garante a todos os cidadãos brasileiros a liberdade de associação — proibiu, desde 1953, sem justificação precisa, o funcionamento de sete associações perfeitamente em ordem com as leis do país.

Mais ainda, a "Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem", que protestou contra tal violação da Constituição Brasileira por um lado e da Declaração Universal por outro, foi também suspensa, por decreto de 20 de março de 1957.

Ora, essa associação, fundada em 14 de julho de 1952 e inscrita no registro de pessoas civis do Rio de Janeiro, sob nº 2.312 (protocolo 5.122) sempre agiu de conformidade com o primeiro artigo de seus estatutos, em virtude do qual ela se propõe a missão de defender as liberdades constitucionais brasileiras, bem como os direitos proclamados na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Signatário dessa Declaração Universal, o Governo brasileiro não se contenta pois em violar o art. 20 da mesma, que garante para todas as pessoas "a liberdade de reunião e de associação pacífica", mas ainda deixa de velar pela aplicação dos princípios que ele pro-

prio se comprometeu a respeitar.

A Federação Internacional dos Direitos do Homem considera a atitude do Governo brasileiro na matéria em questão um grave atentado à autoridade das Nações Unidas, uma demonstração de total desprezo pelos compromissos assumidos perante a referida organização. Ela vê nisso uma nova manifestação de um que já apontou à V. S. no tocante a outros países, isto é, a desvirtuação com que muitos Estados se furtam às obrigações em que implica a qualidade de membro das Nações Unidas. É um mal que não faz senão se expandir e se agravar em toda a superfície do globo, em razão mesmo das falhas do ONU e de sua incapacidade em freá-lo.

Os povos verificam, com amarga decepção, que após oito anos de discussões, a Organização das Nações Unidas ainda não adotou os preceitos de aplicação da Declaração Universal, e que ela assiste, impassível, à violação dos direitos mais sagrados; isso sem ao menos tirar partido das facilidades que lhe dá o artigo 62 da Carta, de fazer aos Estados membros da Organização "recomendações do sentido de ser assegurado o respeito efetivo aos Direitos do Homem e às liberdades fundamentais para todos".

Tais falhas têm como consequências o ceticismo generalizado no mundo inteiro quanto à eficácia e até à utilidade das Nações Unidas. Delas resultam, igualmente, a imoralidade cada vez maior

nas relações públicas, tanto entre uma nação e outra como entre governantes e governados, dentro das próprias nações.

A antiga Sociedade das Nações extinguiu-se em face da própria importância em fazer respeitar os princípios elementares do Direito e de suas capitulações perante a violência.

No ensejo de ver a Organização das Nações Unidas salva de um desmoronamento semelhante, convenceu-se de que a Paz no mundo e o futuro da civilização dependem intimamente da vontade demonstrada pela mesma de cumprir com eficiência a nobre missão de que a investiram seus fundadores, a Federação Internacional dos Direitos do Homem apela a V. S., Sr. Secretário-

Geral, no que diz respeito ao caso particular do Brasil no sentido de lembrar a esse estado-membro o respeito devido ao artigo 20 da Declaração Universal dos Direitos do Homem e, de um modo geral, de convidar o Conselho Econômico e Social e fazer aos Estados que se furtam às suas obrigações de membros das Nações Unidas, as "recomendações" inscritas no artigo 62 da Carta.

Esperando que a presente petição mereça sua benévola e vigilante atenção, a Federação Internacional dos Direitos do Homem pede a V. S., Sr. Secretário-Geral que aceite a expressão de sua mais elevada consideração.

Pelo Birô da Federação Internacional, a Secretária-Geral, S. COLLETTE-KAHN".

O Japão não permite armas atômicas em seu território

Concludente declaração do governo nipônico na Índia

NOVA DELHI, maio (FP) — O sr. Nobusuke Kishi, primeiro ministro japonês, atualmente em visita oficial à Índia, declarou numa entrevista à imprensa que o Japão se oporá a que as tropas norte-americanas estacionadas em seu território sejam equipadas com armas atômicas.

Por outro lado, acrescentou o chefe do governo nipônico: "Nós nos opomos firmemente em dotar as nossas próprias forças armadas de engenhos ou de bombas atômicas."

Finalmente, o sr. Kishi disse que o Japão não aderirá à "OTASE". A propósito das suas conversações com o sr. Nehru, primeiro ministro indiano, o chefe do governo japonês qualificou-as de "francas e cordiais".

NOVA DELHI, maio (FP) — Ao findar um banquete em honra ao sr. Kishi, primeiro ministro do Japão, o sr. Nehru depois de aludir à bomba atômica lançada sobre o Japão declarou principalmente: "Gradualmente, espalha-se o sentimento, no mundo inteiro, em todos os povos de todos os países, de que se deve fazer qualquer coisa para por termo a este terrível recelo que invade a humanidade, ante a possibilidade do que poderia acontecer e acontece atualmente".

Tomando a palavra, por sua vez, o sr. Kishi declarou que o Japão "levado unicamente por seu desejo de paz e seus sentimentos de humanidade, opõe-se energicamente às experiências nucleares". "O Japão, disse ele, eleva sua voz para lançar um apelo à consciência da humanidade".

Signatário dessa Declaração Universal, o Governo brasileiro não se contenta pois em violar o art. 20 da mesma, que garante para todas as pessoas "a liberdade de reunião e de associação pacífica", mas ainda deixa de velar pela aplicação dos princípios que ele pro-

"Terá mais efeito do que a bomba de hidrogênio, o domínio da produção da carne, do leite e da manteiga"

Afirma N. Kruschiov, secretário do PCUS, em Leningrado — Cifras sobre o avanço da agricultura na URSS — "O mais poderoso torpedo contra os alicerces do capitalismo"

Paris, maio (FP) — Os imperialistas inventaram agora a seguinte tese: a União Soviética possui a bomba de hidrogênio, o mesmo acontecendo com os Estados Unidos e a Inglaterra e, sendo essa bomba uma arma de excepcional poder, nenhum dos antagonistas a utilizarão, contentando-se em meter medo uns aos outros e prosseguindo a guerra fria vivendo ainda segundo o princípio "Nem paz nem guerra". Eis o que declarou o sr. Nikita Kruschiov, falando em Leningrado no transcurso de conferência das regiões agrícolas do noroeste da União Soviética.

O MAIS PODEROSO TORPEDO

Proseguiu o secretário do Partido Comunista da URSS, cujo discurso foi mencionado pela agência Tass: "Somos contra esse princípio, somos a favor da paz, a favor da

proibição das armas atômicas e de hidrogênio e fazemos um apelo nesse sentido aos Estados Unidos e à Inglaterra. Se alcançarmos os Estados Unidos no domínio da produção da carne, do leite e da manteiga, essa vitória terá mais efeito do que a bomba de hidrogênio. Lançaremos então o mais poderoso torpedo contra os alicerces capitalistas". Em seguida reafirmou Kruschiov a necessidade dos cidadãos soviéticos de "viverem ainda melhor, quer materialmente, quer no Plano cultural", bem como a necessidade de um mais avançado desenvolvimento da indústria e da agricultura, salientando que o partido se identificasse com o povo, que o povo continuasse apoiando o partido de que se reforçasse a amizade entre os países socialistas.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA Anunciou que a partir de pri-

meiro de janeiro de 1956, em consequência de decisão do Comitê Central seriam suprimidas as entregas obrigatórias de produtos agrícolas colhidos nos pedaços de terra individuais dos colcozianos, afirmando: "Isto representa segundo julho, a nossa vitória comum, não somente econômica mas, igualmente política. Essas medidas agirão nos espíritos dos mais hesitantes que cada vez em maior numero, aderirão às nossas fileiras na luta contra o capitalismo. Os economistas burgueses tentaram criticar-nos acusando-nos de desprezar os produtos de consumo corrente. Seria interessante saber o que eles cantarão agora quando o nosso país partir para a colheita a fim de aumentar a produção de carne, manteiga, leite e outros produtos."

No dia primeiro do corrente mês tínhamos em estoque

3.967.000 toneladas de leite, contra 3.167.000 na mesma data de 1956, ano em que a produção já contara em 35 por cento com relação a 1953. No mesmo período a produção de manteiga aumentou 45 por cento.

A PAZ NO MUNDO

Voltando às questões internacionais declarou notadamente Kruschiov "julgamos boa a situação internacional. Certamente tendes lido as cartas enviadas pela URSS aos chefes de vários Estados estrangeiros e exposto com sinceridade o nosso ponto de vista, baseado em primeiro lugar no interesse da manutenção da paz do mundo. Todos sabem que queremos a paz e que não lutamos pela paz porque seja fraco o nosso país. Os responsáveis pelo campo imperialista e provocadores de guerra conhecem e sentem o nosso poder".

NAS RUAS DA CAPITAL ARGENTINA, CLAMAM OS ESTUDANTES: "FORA OS IANQUES!"

B. AIRES, maio (P.P.) Aos gritos de "Fora os ianques!" centenas de estudantes se manifestaram nas ruas desta capital contra o projeto de um pacto de defesa do Atlântico Sul. A manifestação foi realizada a uma cem metros da Escola de

Guerra, onde houve a reunião dos delegados militares da Argentina, do Brasil, do Uruguai e do Paraguai, destinada a lançar as bases do referido pacto. A polícia dispersou os manifestantes e efetuou cinco prisões.

Lotés à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra nº 48. Tratar com Santana na "Folha Cap Xaba" — Rua Duque de Caxias, 269.



À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Difícil a situação da lavoura

O Código Tributário asfixia ainda mais a produção agrícola — O que será o Congresso dos Lavradores a se realizar 23, 24 e 25 de Agosto em Vitória

Será a 23, 24 e 25 de Agosto próximo, o I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo. O conclave visa a discussão dos problemas que afligem a lavoura do Estado e a organização da entidade de classe dos lavradores capixabas.

A Comissão Executiva do Congresso, integrada por conhecidos elementos da lavoura entre eles os srs. José A. das

Virgens, Hermes da Silva Freire, deputado Adelino Coimbra, José da Cruz, José Ferreira do Espírito Santo, está pondo em prática um vasto plano de medidas preparatórias do conclave, constando de assembleias municipais para a eleição dos delegados.

Segundo essas medidas, haverá assembleias na maioria

dos municípios do norte e do sul do Estado.

Como se sabe e vem sendo continuamente denunciado, inclusive pela tribuna da Assembleia Legislativa do Estado, a situação da lavoura é das mais precárias. Com o novo Código Tributário do Estado a situação se tornou ainda mais grave. Os tributos que pesam sobre os produtos agri-

colas, ao saírem de suas fontes de produção são brutais.

Nalguns casos, o que se cobra de imposto sobre os produtos chega quase a igualar o seu valor de custo. Está aí uma das causas da tremenda carestia que assola o nosso Estado.

Problemas como este e outros como o da assistência técnica, adubos e máquinas, assistência social, médica e hospitalar, transportes, ensilamento, financiamento e preços mínimos, bem como da redução de impostos determinados, além da garantia de terras para os lavradores, serão discutidos no Congresso de 23, 24 e 25 de Agosto.

Reina grande entusiasmo entre os lavradores pelo seu I Congresso.

Procura atirar a responsabilidade sobre os trabalhadores
Outra manobra indecorosa da Central Brasileira

Para furtar o povo, a Central Americana não hesita diante de nenhum expediente por mais escuso que seja. No caso das tarifas de bondes, o cinismo da empresa monopolista ianque vai ao auge.

Em matéria paga, distribuída aos jornais, procurando se justificar, a Central alega que o aumento das tarifas foi resultante de demarches dos trabalhadores de carris e seu sindicato junto ao ministério do Trabalho e do "poder concedente".

Com isto, os senhores da empresa querem pura e simplesmente mostrar que eles não queriam aumento nenhum e que foram os trabalhadores de carris os responsáveis pela majoração de tarifas.

Bela manobra, mas que não pega. Os punhistas são mesmo os americanos da Central.

Preço desta edição:

cr\$ 2,00

Posto de Alistamento Eleitoral (Gurigica)

Acha-se funcionando todos os domingos pela manhã e nos dias úteis, no horário de 16 às 18 horas, na sede do Partido Social Democrático, na residência do sr. Gil Martins de Oliveira, no bairro de Gurigica, um posto de alistamento eleitoral.

Neste mesmo local, estão sendo tiradas gratuitamente, fotografias próprias para o alistamento.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS

A residência do cidadão deve ser a sede onde deve votar, segundo prescreve a lei eleitoral.

Os residentes de Gurigica, Senhor do Bonfim, Maruipé, Mulembá e Tereré, devem se inscrever como eleitores no Município da Capital, sede de suas residências.

A declaração falsa da residência implica em penalidade eleitoral. Devem os residentes desses bairros se alistarem no Município da Capital, afim de escolherem os seus Vereadores e o seu Prefeito, que devem recair em cidadãos capazes de pugnar pelo progresso dos habitantes desses bairros, que reclamando melhoramentos indispensáveis e inadiáveis.

Todos os residentes desses bairros, devem se alistar no Município da Capital.

O que falam os Bairros

- Itacibá — Agua suja de 54,00
- Praia e Sta. Lucia — Falta luz
- Sto. Antonio — Apenas dois bondes

Queixam-se os moradores do bairro de Itacibá contra o aumento da taxa de agua.

Alegam os reclamantes que pagavam há dois meses passados, importância nunca superior a vinte e cinco cruzeiros. Isto porém, não aconteceu no mês de Maio, pois alguns chegaram a pagar o absurdo de cinquenta e quatro cruzeiros.

Como explicar o aumento, é o que ninguém sabe. Afinal a agua servida a população continua sendo a mesma. Alias imunda como sempre.

PRAIA SEM LUZ

Estiveram em nossa redação, em dia desta semana diversas pessoas residentes na Praia Comprida e Santa Lucia para protestarem contra os frequentes cortes de luz que a Central

vem cometendo, naqueles bairros.

Até quando continuará abusando o insolente empresa americana?

APENAS DOIS BONDES NA LINHA DE SANTO ANTONIO

Moradores do populoso bairro de Santo Antonio, vieram até a nossa redação para lançar um veemente protesto contra Cia. Central Brasileira, pelo fato de inconstancia no numero de bondes que servem aquele bairro. Durante a semana que hoje finda, estiveram na linha durante muito tempo apenas dois calhambeques, ao invés de treis.

Como se conclui em matéria de servir mal, a Central não faz diferença.

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março n.º 31

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Porque a Central aumenta as tarifas

A manobra dos empréstimos e a forma de pagamento dos juros — A "American Foreign Power Company" e os investimentos

A Central Americana, a propósito dos estudos e sucessivos aumentos de suas tarifas de energia e de transporte, distribuiu à imprensa uma matéria paga, com o objetivo de esclarecer a opinião publica.

A nota, porém, não esclarece nada. Ao contrario, eivada de mentiras, procura confundir os fatos e obscurecer manobras indecorosas visando furtar mais e mais os consumidores.

Para justificar o aumento das tarifas, a empresa ianque explica que isto se deve ao aumento dos preços do oleo diesel consumido pelos seus motores, aumento esse que teria sido de mais de 100 por cento, de dezembro de 1956 para cá.

Mas esta é apenas uma parte da verdade. A verdade toda é a seguinte:

A EMPRESA AMERICANA NAO FAZ INVESTIMENTOS DE CAPITAIS, SEMPRE QUE NECESSITA REALIZAR MELHORIAS EM SUAS INSTALAÇÕES OU FAZER QUAL-

QUER TRABALHO DE REEQUIPAMENTO, EM VEZ DE APLICAR O SEU DINHEIRO, REALIZA EMPRESTIMOS JUNTO A FIRMA "AMERICAN FOREIGN POWER COMPANY" COMO ELA PROPRIA SUBSIDIARIA DO GRUPO MORGAN.

Porque a Central Brasileira americana age dessa forma? A resposta é a seguinte: A reversão do Brasil para os Estados Unidos dos juros decorrentes de empréstimo é feito com o dolar a 18,70, no chamado cambio oficial. Como o preço real do dolar é 52,00 mais ou menos, para conseguir os restantes Cr\$ 31,30, a Central aumenta as suas tarifas de luz e energia, sempre que se trata de pagar os empréstimos a Cia. feitos pela sua irmã "American Foreign Power Company".

Como se vê, trata-se de um furto descarado. A solução está mesmo na reversão do patrimônio da empresa imperialista americana para o Estado.

Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo

Posse da Diretoria

Recebemos do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESPÍRITO SANTO, um atencioso offico comunicando a posse de sua diretoria eleita em 31 de Dezembro de 1956, e que ficou assim constituída:

Presidente — VICTOR SILVA JUNIOR

Vice-Presidente — FRANCISCO LUIZ DUARTE CARNEIRO

Comissão de Contas — LYRA DE SOUZA MACEDO E SILVIO LESSA SAMPAIO.

Agradecemos a comunicação, e auguramos a nova Diretoria grandes êxitos em seus empreendimentos.

D. Juan de trem

Em dia da semana passada, recebemos em nossa redação queixas contra o procedimento de um cidadão que, viajando de "passe" e se dizendo funcionário categorizado da Vale do Rio Doce (professor), na primeira classe do trem rápido, se divertia em desacatar senhoritas e senhoras fazendo uma espécie de D. Juan barato. Advertido pelo chefe do trem, pretendeu desacatar-lhe, como já desacantara momentos antes o zelador. Diante, porém, da serenidade e ponderação daquele, acabou cedendo, mas foi só em palavras, porque voltando ao vagão continuou a ofender moças presentes com propostas indecorosas.

O nome do referido indivíduo é Pedro Cavalcanti de Barros.

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA

AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA...

CHEGARAM AS

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armarinhos

PREÇOS NUNCA VISTOS

≡

Av. República, 90-94 - Vitória

Solução para o problema da energia:

Reversão da Central ao Patrimônio do Estado

Cabe ao Governo adotar as providências que se faz mister — Não existe mais nenhum contrato entre o Estado e a empresa americana — Termina a 3 de julho o prazo de concessão para exploração dos serviços — Documentada denuncia de sr. Erico Neves, em carta ao nosso jornal

Recebemos do sr. Erico Neves com pedido de publicação, a carta que abaixo transcrevemos:

Vitória, 23 de maio de 1957.
Senhor Diretor:

A justa reação do povo contra os desmandos e a exploração da COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA, atingiu o seu clímax, com reflexos na imprensa e nos poderes públicos.

Nessa altura, já não é mais admissível uma atitude de indiferentismo por parte de quem quer que seja, mesmo daqueles que, como nós outros, não têm quaisquer parcelas de responsabilidades diretas nas coisas públicas.

É precisamente nessa qualidade, de simples consumidor de energia, de vítima, como qualquer cidadão, da subsidiária da BOND AND SHARE entre nós, que, através deste venho externar meu modesto e despretencioso ponto de vista, com o objetivo de contribuir no esforço comum para libertar nosso Estado da maior entrave que se apresenta ao seu progresso.

Contrariando o desejo da Central Brasileira, de confundir a opinião pública, tentamos resumir a situação legal da mesma Companhia, em face do serviço público de eletricidade no Estado.

NAO EXISTE MAIS NENHUM CONTRATO ENTRE O ESTADO E A COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA.

Toda vez que se fala em acabar com a exploração da Central, surgem pessoas que, de boa fé, mas velando um dos argumentos usados pelos advogados da Companhia, afirmam que nada se pode fazer em face do contrato existente entre o Estado e a concessionária.

Assim, de uma forma simplista e comoda, matam a ques-

ção em favor dos interesses da Central.

É preciso que fique bem claro de uma vez para sempre esta verdade irrefragável: não existe mais qualquer contrato entre a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica e o Governo do Estado do Espírito Santo.

E não existe porque o Decreto nº 24.643, de 10 de julho de 1934, que instituiu o CODIGO DE AGUAS, revogou todos os contratos existentes entre os Poderes Públicos e empresas concessionárias de serviços de fornecimento de energia elétrica.

A própria Companhia Central Brasileira de Força Elétrica reconheceu essa verdade quando rompeu seus vínculos com o Governo do Estado, e passou a dirigir-se diretamente ao Governo da União. Assim, no caso que vem sendo focalizado, de aumento de tarifas e de preços de passagem, a Companhia entendeu-se diretamente com a Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura sem dar a mínima satisfação aos poderes públicos estaduais, reconhecendo, assim, mais uma vez, a vigência do CODIGO DE AGUAS e implicitamente, a extinção do contrato, do infame contrato, que mantinha com o Governo Estadual do Espírito Santo.

TERMINA A 3 DE JULHO DO CORRENTE ANO O PRAZO DA CONCESSÃO OUTORGADA A COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA.

Não há, como vimos, nenhum CONTRATO a que se apege a C.C.B.F.E. para prosseguir explorando o povo. Aceitando a vigência do CODIGO DE AGUAS, a Companhia está, tacitamente, sujeita, em suas relações com os

poderes públicos, às determinações desse diploma legal, inclusive no que se refere ao PRAZO DE CONCESSÃO, o qual está expressamente limitado a TRINTA ANOS. Isso significa que, tendo iniciado o exercício dos privilégios que lhe foram outorgados, a 3 DE JULHO DE 1927 seus direitos de exploração dos serviços públicos de eletricidade terminam improrogavelmente, a 3 DE JULHO DE 1957.

REVERSAO E NAO ENCAMPACAO

Não estamos, portanto, diante de um caso de encampação e sim de reversão. Extinta a concessão, o que se dará a 3 DE JULHO próximo, deverá e terá de reverter ao Estado, pelo seu custo histórico o acervo da COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA. Cabe ao Governo do Estado adotar as providências que se tornam necessárias ao processamento da reversão, sem mais demora. É nesse sentido que se deve orientar a luta do povo nesta hora.

O Governo do Estado, que já gastou cerca de QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS na construção de RIO BONITO, não pode permitir que esse patrimônio do povo capixaba seja posto a serviço da empresa norte-americana. A ESELSA — Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. — em-

preza a que está afeta a exploração desses serviços de energia elétrica no Estado, está perfeitamente aparelhada para executar as medidas que deverão ser adotadas pelo Governo.

Basta tão somente que o senhor Governador determine a ESELSA, através de seu Departamento Jurídico, o estudo aprofundado da matéria, a fim de que fique aclarado, definitivamente, o caminho legal para a criação do maior anseio do povo do Espírito Santo. Porém, que esses estudos não se processem nos bastidores, sem o conhecimento do povo. A questão foi levantada pelos consumidores, por toda a população não mais disposta a suportar os abusos de uma empresa que outra coisa não visa senão lucros extorsivos sem qualquer correspondência de bem servir à coletividade.

O debate, a luta, deve e precisa prosseguir, através da imprensa, do rádio, de comício e de outras formas de manifestações populares, até a vitória final, tendo-se sempre em mira a inexistência de qualquer CONTRATO e que a CONCESSÃO termina improrogavelmente a 3 DE JULHO PROXIMO.

Agradecendo a acolhida que for dispensada à presente subscrevo-me
atenciosamente,
ERICO OLIVEIRA NEVES"

Convenção do P. T. B.

O P.T.B. realizou na quinta-feira da semana passada a sua Convenção Estadual. Entre outros proceres nacionais daquele partido que participaram do conclave estava o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio.

Durante os trabalhos, falaram vários oradores que se manifestaram sobre os graves problemas que preocupam o povo, defendendo posições francamente nacionalistas.

O fato demonstra que, dentro do P.T.B., cresce o numero de elementos partidários de posições democráticas e patrióticas em defesa de Fernando de Noronha, do petróleo, das riquezas naturais e da soberania nacional.

Contudo, uma coisa é preciso se dizer. Os líderes petebistas procuram se apresentar como os únicos. Não é verdade. Em todos os partidos há patriotas e progressistas. Dentro do P.T.B., em que pese a posição patriótica da massa de simpatizantes do Partido e de muitos líderes, existem conhecidos inimigos dos trabalhadores, inclusive em sua própria direção central. Está aí o exemplo inglorio do sr. Batista Ramos, líder do P.T.B. na Câmara Federal que, tra-

indo os próprios princípios pregados pelo seu Partido, cumpriu o indecoroso papel de secundar o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, no afã de impedir a discussão do miserável ajuste de Fernando de Noronha que transforma o Brasil em país ocupado por uma nação estrangeira.

Aliás, o sr. Roberto Silveira, na concentração promovida pelos sindicatos para receber, no dia 23 mesmo, lançou mão, em determinado momento, de uma velha tirada anticomunista, arma predileta dos tristes americanos na sua investida contra a paz e a soberania dos povos.

A massa de simpatizantes do P.T.B. é progressista e patriótica, luta ombro a ombro com os elementos patrióticos de outros partidos. Em suas direções conta o P.T.B. com políticos nacionalistas de valor. Mas existem em seu seio conhecidos aventureiros que procuram fazer a política dos institutos e caixas e, nos bastidores, traem a confiança das massas democráticas do Partido.

Isto é o que precisa ficar bem claro, a bem da frente nacionalista que se ergue em todo o Brasil e a bem dos mais sagrados interesses dos trabalhadores.

MOACIR BARROS

Conserva. Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1ª de Março nº 31

NÓS E A EXPLOSAO DE FORMOSA

Victor COSTA

Dia 24 de Maio último, a cidade de Taipé, capital da ilha de Formosa, onde se refugiam os remanescentes dos bandos de Chiang Kay Chik, sob a proteção da 7ª. esquadra americana, foi teatro de grandes manifestações populares contra os Estados Unidos.

Multidões enfurecidas atacaram os estabelecimentos americanos da cidade e arrasaram o edifício onde estavam localizados os serviços diplomáticos do Tio Sam.

Os acontecimentos tiveram sua origem na absolvição de um soldado americano que assassinara um operário chinês. Como se sabe, por força dos acordos que os Estados Unidos impõem aos países que ocupam os cidadãos, lanques não estão sujeitos às leis desses países e no caso de crimes em que estejam envolvidos, são julgados segundo as leis americanas e por tribunais americanos.

Isto aconteceu em Formosa, na Coreia do Sul, no Vietnam do Sul, no Japão, nas Filipinas na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Itália e, inclusive no Brasil, no que se refere a nós por força do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, firmado em 1954, acordo esse em que se baseou o governo brasileiro para entregar Fernando de Noronha aos americanos.

A ocupação militar que os Estados Unidos realizam nos países, cujos governos capitulam diante de sua política imperialista, a pretexto de defendê-los contra uma hipotética e inexistente ameaça soviética, em verdade, visa garantir o saque e a exploração sem limites dos seus povos.

Trata-se de uma nova forma de colonialismo, inaugurada e posta em prática pelo governo dos Estados Unidos e determinada pelos grandes trustes, na vã tentativa de substituir o velho e desmoralizado colonialismo tão ao gosto de Londres e Paris e que os povos não aceitam mais.

Ao invés de defender os

sua vítima sob a alegação estúpida de que este ao passar pela sua residência, olhara pela janela, a ver sua esposa tomando banho. E' a estúpida manifestação do odio racial que os lanques carregam consigo, eles que, em sua terra, lincham negros pelos simples fatos de dirigirem um olhar para uma mulher de pele branca.

Os acontecimentos de Formosa tiveram grandes repercussões em todo o mundo e põem a nu toda a brutalidade da opressão americana sobre os povos que Wall Street se propõem a "proteger". Os imperialistas tremem já diante da possibilidade de que manifestações identicas se repitam em outros países asiáticos que estão sob sua ocupação, particularmente o Japão e as Filipinas. No Japão, um militar americano está sendo processado por ter assassinado uma moça japonesa. Mas está sendo processado num tribunal americano e segundo as leis americanas, sempre de acordo com os tratados militares que Washington impõe aos seus "aliados". O povo exige que o assassino seja entregue a um tribunal japonês para ser julgado segundo as leis japonesas. O governo do Japão vacila e o governo americano está firmemente decidido a proteger o assassino.

Os imperialistas americanos não impõem apenas a ocupação e o saque. Impõem também o seu triste "estilo de vida" de crimes, depravação e violências. A explosão de Formosa, que os americanos julgavam propriedade sua, é um exemplo. Tendo como causa predisponente o odio que as massas populares da China e de toda a Ásia votam ao opressor estrangeiro não por ser este branco e ter olhos azuis, mas por ser brutal, desumano e liberticida, foi encontrado a sua causa determinante no assassinio de um operário chinês por um sargento do Exército dos Estados Unidos. Reynolds, este o nome do militar, abateu friamente

homens de negocio dominam, exploram, escravizam e martirizam as massas de milhões das populações dos países subdesenvolvidos.

Isto está evidente para todo o mundo, menos, parece, para o governo brasileiro. No momento em que os povos de toda a terra se erguem contra o reinado da Standard Oil, da "coca cola" e do "chicklet", o sr. JK, apoiado nas piores forças políticas do país, naquela minoria parasitaria de grandes capitalistas e latifundiários cevada com a "lavagem" que sobra das cozinhas aristocráticas de Wall Street, acha de entregar Fernando de Noronha aos belicistas americanos e de abrir no Brasil o caminho a total ocupação e a total colonização de nossa pátria pelos trustes imperialistas.

Que dizer da política atual do atual governo? Que pretende o sr. JK com essa política suicida, anti-nacional, antipopular e liberticida?

Mas o nosso povo não aceita a colera lanque. E, que quer que não, anulará o opressão estrangeira. O sr. JK não pôde-se de pé e começa a marchar, inclusive no Espírito Santo. Está aí o poderoso movimento nacionalista que explode de norte a sul do Brasil.

E quando uma nação se põe em marcha, tendo à frente a classe dos trabalhadores, não há JK, por mais demagogo que seja, que consiga impedir a sua arrancada vitoriosa. Quem faz a história é o povo e não uma meia dúzia de parasitas divorciados dos interesses nacionais.

Quem se apóia em Wall Street não tem hoje o menor futuro.

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA E PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-88. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregdo do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim Améric
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Peça ao seu fornecedor CAFE JOCKEY e ganhe
cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00
(PATENTE FEDERAL 165)

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — MUSICA ALUCINANTE — (Rock and Roll) — Este filme é mais ou menos a história da música da referida dança. Tendo como protagonistas — Bill Haley — Alan Dale — Alan Freed, Jimmy Ballard, (Amanha) — O PASSADO DE MEU MARIDO — com: Rex Harrison — Margaret Leighton.

X

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — OASIS — Tendo como protagonistas: Michele Morgan e Pierre Brasseur.

X

CINE VITORIA — BLEFANDO A MORTE — com: Anthony Quinn e Katy Jurado.

X

CINE TRIANON — Em Cinemascope — SUA EXCELENCIA O SEXO — com: Jeanne Crain e George Nader.

X

CINE JANDAIA — Filme policial com: Glen Ford — Jocelyn Brando — OS CORRUPITOS. (Improprio até 18 anos)

X

TEATRO SANTA CECILIA — Filme nacional — com grande elenco — RIO FANTASIA — Dentre os protagonistas podemos citar: Renato Murce, Eliana, Trio Irakitan, Cauby Felfelo, Catalano, Angela Maria e João Dias.

X

TEATRO GLORIA — O SAPATINHO DE CRISTAL — com: Leslie Caron e Michel Wilding.

X

TEATRO CARLOS GOMES — PANICO EM SINGAPURA — com: Dan Duryea e Patric Knowles.

X

MELHOR FILME!

A semana que hoje faz a sua despedida apresenta dois bons filmes, apesar de ambos serem de generos totalmente diferentes, qual seja — RIO FANTASIA interessante comedia nacional com um grande elenco de artistas patrios em exibição no Teatro Santa Cecilia. (bom filme sem duvida). Enquanto que no Cine Jandaia, está sendo exibido um filme policial com Glenn Ford e Jocelyn Brando — OS CORRUPITOS — Devemos ressaltar que a referida película aqui já foi exibida, mas não deixa de ser aconselhada. Enredo: Gangsters, etc.

Clamor popular contra a Central

Indignados protestos do povo — Manifestações de repulsa na Assembléia Legislativa e na Câmara de Vereadores — O comício dos radialistas será realizado na 6a. feira proxima, na Praça Oito — Zanelo, a serviço da empresa monopolista americana, procura sabotar medidas visando coibir os abusos do truste ianque

O aumento das passagens de bondes, vigentes desde domingo ultimo, e os continuos aumentos das tarifas de força e luz, posto em pratica de maneira abusiva e ilegal pela empresa monopolista americana Central Brasileira, está provocando uma verdadeira onda de indignação em todas as camadas da população.

Populares, tomados de profunda indignação, comentam os fatos e protestam nas ruas. Os protestos tiveram eco no plenário da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal de Vitória, onde numerosos deputados e vereadores verbaram com energia o procedimento criminoso da subsidiária da "Bond and Share" e a omissão do governo do Estado. Os sucessivos assaltos da Central à bolsa do consumidor foi mesmo motivo de discussão durante varias sessões do legislativo capixaba.

NA CAMARA DE VEREADORES

Na Câmara de Vereadores, a sr. Alceu Pinto Aleixo, na sessão do dia 24 ultimo, ergueu um energico protesto, reclamando uma melhor fiscalização da Divisão de Aguas e Energia Elétrica.

VERGONHA NA CARA

Na sessão do dia 27, na Assembléia Legislativa, falaram os deputados Cristiano Dias Lopes, José Bualiz, Eurico Rezende, José Rodrigues de Oliveira e Nelo Borelli. Declarações candentes foram feitas pelo sr. Eurico Rezende que afirmou a Central estar abusando até da nossa capaci-

dade de ter brios e vergonha na cara. O sr. Borelli proclamou sua disposição de marchar em qualquer movimento que objetivasse a liquidação da desavergonhada empresa americana.

CULPADO O GOVERNO

Na sessão do dia 28, o deputado José Bualiz voltou a atacar violentamente o procedimento da Central Brasileira, comentando que a sua atitude já esgotou a maximo do limite da capacidade de suportamento do nosso povo. Durante os debates, foram feitas novas criticas e responsabilizado também o governo federal pelos prejuizos que a Central Brasileira tem causado à economia do Espírito Santo.

No dia 30, o assunto continuou a ser discutido no plenário do legislativo do Espírito Santo.

O deputado José Bualiz, no caso, mostrou a responsabilidade do governo pelos sucessivos aumentos que seriam mesmo incentivados pelo executivo. Também o sr. Tuffy Nader mostrou a responsabilidade do governo pelos abusos da empresa americana.

Pelo clima reinante na Assembléia Legislativa, era visível a disposição da maioria dos deputados de constituir uma Comissão Parlamentar de Inquerito para investigar a situação.

O COMICIO DOS RADIALISTAS

Tal era a revolta da opinião publica, na terça feira ultima, que um grupo de radialistas resolveu realizar na praça Oito, às 20 horas, um comício de protesto contra a estúpida majoração de tarifas. O comi-

cio, no entanto, detou de se realizar em virtude da prolongada chuva.

Segundo apurou a reportagem de "Folha Capixaba", até o momento de encerrarmos o expediente, um grupo de radialistas preparava para correr as redações dos jornais, protestando energicamente contra a Central e comunicando a sua disposição de fazer realizar o comício de protesto, na próxima sexta feira às 17 horas, na Praça Oito.

O PAPEL DE ZANELO

Segundo rumores que correm na cidade, o sr. Oswaldo Zanelo, secretario do governo, procurando defender a odiada empresa exploradora do povo, estaria com intrigas e calunias tentando impedir qualquer manifestação contra os abusos da Central Brasileira.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Governo Sirio exalta a AJUDA DA UNIÃO SOVIE'TICA

Mao Tsé Tung visitará a URSS — Vencem os comunistas na fabrica «Piali» na Alemanha Ocidental — Alastra-se a repulsa à Dominação Americana no Extremo Oriente

Noticias procedentes de Damasco, fornecida pela agencia FP, revela que o Sabril Assali, presidente do governo sirio, falando numa entrevista coletiva declarou: "Proclamamos solenemente que somos amigos da União Soviética, que não cessamos de apoiar nossas justas causas e de acorrer em nosso socorro. Em compensação contamos com vivo pesar que o imperialismo procura nosso aniquilamento."

Em outra parte de sua entrevista, disse o sr. Assali: "Enquanto os imperialistas faziam ouvidos de mercador" ao nosso pedido, os soviéticos pediam apenas 12 horas para nos abastecer de petroleo."

MAO NA URSS

Um comunicado divulgado simultaneamente pelas rádios de Pequim e de Moscou, informa que durante a estadia do presidente Vorochilov na China, este convidou o presidente Mao Tsé Tung para visitar a União Soviética, tendo o ultimo aceito com prazer o convite.

Salienta ainda o comunicado que os representantes da URSS estão convictos de que "a visita do Presidente Vorochilov não somente reforça e desenvolve as relações amistosas dos 800 milhões de chineses e soviéticos mas contribui da mesma forma, para o reforço da causa da paz mundial.

VITÓRIA COMUNISTA NA FABRICA "PPAFF"

A agencia AFP, noticia que em Kaiserslautern, na Alemanha Ocidental, os comunistas obtiveram a maioria absoluta no Conselho de Empresa das Usinas de Máquinas "Ppaff", onde trabalham 7.000 operarios e empregados.

De 31 membros eleitos para o Conselho, 16 são comunistas. Diz ainda o telegrama que "em virtude da interdição do Partido Comunista na Alemanha Ocidental, esses candidatos não figuraram com titulos comunistas, sendo no entanto conhecidos como membros daquele partido."

REPULSA A DOMINAÇÃO AMERICANA

De Nova York informa a

agencia AFP, que o embaixador das Filipinas, sr. Carlos Romulo, falando sobre as manifestações contra os EE.UU em Formosa, no Japão e na Coreia, disse terem motivos no fato de os Estados Unidos não respeitarem a soberania do Extremo Oriente.

Um outro telegrama urgente distribuido pela IP, e procedente de Manila nas Filipinas, informa que a Embaixada americana iniciou a tomar precauções, assim que foi informada de que a grande população chinesa de Manila estava se reunindo para realizar demonstrações antiamericanas em frente ao prédio onde se acha instalada a representação diplomatica dos E. Unidos.

Igualmente a agencia IP, divulga um telegrama sobre as manifestações anti-americanas. Diz o telegrama que o senador John Sherman Cooper, republicano, declarou que as manifestações anti-americanas em

Formosa "nos causarão danos na Asia".

Cooper disse que "as desordens foram infelizes para nós".

Por sua vez, o senador Smathers afirma que "os chineses ainda odeiam os Estados Unidos".

DESARMAMENTO

O Subcomité do Departamento reiniciou os seus trabalhos após dez dias de interrupção — informa um despacho da FP procedente de Londres.

ZUKOV E GROMIKO EM BUDAPESTE

De Moscou noticia a FP que o ministro da Defesa Nacional, marechal Zukov, e o ministro do Exterior sr. Gromyko, deixaram aquela cidade, com destino a Budapeste, onde deverão assinar acordo a respeito do estabelecimento das tropas soviéticas na Hungria.

A CORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

R
A
R
A
D
A
R
I
OCONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 — Defesa

São Torquato

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico —
Ofertas especiais para todas as bolsas —
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!

Ótima localização!

Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

AMANHÃ — a segunda partida na «melhor de três»

VITORIA X SANTO ANTONIO

Os dois quadros manterão a mesma formação de domingo passado — Vencendo o Vitória será o campeão — Também decisivo o encontro dos aspirantes



CARTAZ SUBURBANO

Jogos realizados

Em Itacibá — Corinthians de S. Torquato 4 X Oriente (local) 2.

Em Caratoira — Alagoano (local) 2 Independente de Santo Antonio 1.
Na Bomba — Monica da Praia do Suã 2 X Centenario 1.

Em Porto de Cariacica — Portolegrense 2 X Rio Negro de Ilha de Santa Maria 1.
Em Gurigica (pela manhã) Independente do Bairro da Penha 1 X Arsenal de Mulembá 0.
Em Cariacica — Brasil (local) 1 X Flamengo do Forte 0.

Na Serra — Serra F.C. 5 X Botafogo de Gurigica 4.
Em Gurigica — Vitorienense do Moscoso 3 X Oriental 0.
Jabaquara 3 X E.C. Golebeiras 3.
Em Jardim América — Jardimense 1 X Chile 1.
Em Porto de Cariacica — Portolegrense 2 X Rio Negro 1.

Nesta partida a equipe do Portolegrense, formou com a seguinte constituição: Luiz, Paulino, Altamiro, Edyvaldo, Sandro Otavio, Dudu, Pimpim, Delmy, Besourinho, Reynaldo. Os goals do quadro vencedor foram marcados ambos por Reynaldo.

«Calouros Infantil Santa Cruz»

Na Sede do Santa Cruz F.C., em Santa Lucia, comandado pelo presidente do clube sr. Humberto Balbi, vem se realizando todos os domingos às 17.30 horas um programa de calouros com o título acima, programa este que vem contando com o incentivo do sr. Humberto e o consequente apoio de toda a garotada do bairro, que de há muito sentia

a falta de uma diversão.

Como sempre, o programa de calouros de domingo amanhã será patrocinado pelo jornal «FOLHA CAPIXABA» que oferecerá ao candidato que obtiver a nota 5, um valioso prêmio. O acompanhamento dos calouros estará a cargo do regional de Raul Ferreira um dos melhores da Praia do Canto.

Santa Cruz x União Esporte Clube

Realizou-se Domingo ultimo na praça de esportes do União Esporte Club, mais uma partida amistosa de futebol frente ao Santa Cruz F. Club saindo este vencedor pela contagem de 2x1, goals para o Santa Cruz marcados por Tércio com uma grande jogada cobrindo de cheio o goleiro Waldemar e o 2o. tento por Intermediário de Gazolina com uma penalidade de fora da grande área. O goal de honra do União foi marcado no arremate de bola pelo centro a-ante Geninho. Após 40 minutos de luta, quando o incentivo da torcida do Santa Cruz era bem forte, fez com que o ar queiro Waldemar tomasse atitudes indecorosas. Quando esgotado o tempo regulamentar deu o juiz por terminado o jogo saindo vencedor o Santa Cruz F. Club.

Já é hora da Diretoria do União Esporte Club, fazer estar presente àquela grande praça de Esportes, onde reúne qualquer qualidade de torcedor, uns diretores, para que em caso identicos ao de ontem o Juiz tire de campo o atleta indis-

plinado. Assim tudo terminará bem, pois o União consiste uma admirável Diretoria e somente depende agora corrigir certos atletas que fazem daquela agremiação quase um atleta profissional.

O quadro vencedor formou com: Edson — Moacir — Waldemar — Luiz Paulo — Joao — Caboco — Paulo — Julinho — Gidinho — (Zé Machado Gazolina — Tércio.

H.R. — (seção Esportiva) — Por meio desta queremos identificar ao nosso correspondente em Guacuí sr. E. Barbosa, que as suas reportagens sobre a visita do Unidos de Itaperuna a Guacuí e as sociais esportivas por ele enviadas, depois de estudarmos as mesmas achamos por bem não publica-las dado o atrazo com que as mesmas aqui chegaram.

Ficam assim esclarecidos os fatos, e esperamos contar sempre com a valiosa colaboração do eficiente correspondente.

No clichê acima, o quadro do Vitória, que com varias modificações enfrentará na tarde de amanhã o onze do Santo Antonio, na serie melhor de três, em seu segundo encontro. Caso vença o alvi-anil, segurar-se a campeão de 56.

Sociais Desportivas

Transcorreu no dia 27 p.p. o aniversário da jovem Marlene Nogueira, filha do sr. Ernani Nogueira, diretor de esportes do UNIAO ESPORTE CLUBE, e sr. Verônica Maria Nogueira, residentes na Ilha de Santa Maria.

A aniversariante as sinceras felicitações da pagina esportiva de «Folha Capixaba».

«Prefiro ganhar o CAMPEONATO NO GRAMADO»

ESTAS FORAM AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SANTO ANTONIO SR. RUBENS GOMES, SOBRE O CASO ZEZÉ. — RESPONDENDO A NOTICIA VENTILADA POR UM COLEGA DE «A TRIBUNA»

A respeito da uma nota divulgada por um nosso colega em «A Tribuna», o sr. Rubens Gomes presidente do Santo Antonio, prestou declarações a um matutino da terra sobre o assunto ventilado pelo colega, qual seja da inclusão de Zézé no quadro de aspirantes na partida de domingo ultimo entre alvi-anis e alvi-rubros, e segundo a qual o Santo Antonio havia protestado contra tal medida, já que ela contrariava o regulamento do certame nessa categoria.

Damos aqui para conhecimento dos desportistas as declarações do sr. Rubens Gomes sobre o caso Zézé — que são as seguintes: «De principio não entramos com nenhum recurso na F.D.E., mesmo porque seria isto querer passar o carro na frente dos bois. De fato o regulamento prevê que o jogador que tiver participado do ultimo jogo de sua equipe, como titular, não poderá jogar as pelepas decisivas da serie «melhor de três».

Mas ao Santo Antonio, por enquanto, não cabe nenhum protesto. O jogo nem sequer foi ainda aprovado pelo órgão competente, de maneira que não temos por que protestar. A Federação, sim, compete, na atual circunstância, pelo seu Departamento Técnico, verificar a sumula e dar o seu parecer, dizendo se tudo correu normal. Depois que o Tribunal se pronunciar a respeito, aí, sim, veremos o que temos a fazer.

Há possibilidades — disse o sr. Rubens, para levarmos o caso a frente, pois a lei nos faculta isto; — mas «Prefiro ganhar o campeonato no grama-

Teremos amanhã à tarde no estadio «Gov. Bley», o segundo encontro da serie melhor de três, entre o Santo Antonio e o Vitória. Na primeira partida realizada domingo ultimo registrou-se um empate de dois tentos, quando já dava-se como vencedor da pugna o quadro alvi-anil; Entretanto os alvi-rubros cresceram em campo e transformaram o revés que lhe seria impósto em um sensacional empate que teve o sabor de vitória.

O segundo encontro entre Santo Antonio e Vitória que será travado na tarde de amanhã, poderá ter caráter decisivo, porquanto o Vitória que no ultimo domingo deixou fugir das mãos o campeonato de 56, terá que se empregar a fundo para levar de vencido o seu adversário e consequentemente sagrar-se campeão de 56; mas tudo isso em caso de vitória do alvi-anil.

O tri-campeão da cidade estimulado com o empate que conseguiu a ultima hora no domingo passado pisará no gramado com maiores esperanças, e tudo faz erer estar ameaçando seriamente o favoritismo do quadro dirigido por Heitor.

Como os desportistas podem observar o segundo encontro de amanhã entre alvi-anis e alvi-rubros, está revestido de grande expectativa e acreditamos mesmo que as bilheterias do «Gov. Bley» baterão o recorde no presente campeonato.

Segundo conseguimos apurar, os dois quadros para amanhã serão os mesmos do domingo ultimo qual seja:

VITÓRIA: — Wilson, Dodoca e Zig, Joel, Atílio e Jocarly; Celinho, Alvaro Valey Paulinho e Nilson e Flores.

SANTO ANTONIO — Adjal-

ma, Pereira, Ilson, Didite, Bula e Neide; Lagreca, Alcides, Luiz, J. Carlos e Lola.

NOS ASPIRANTES

Também o encontro entre aspirantes está despertando o interesse dos torcedores, isso

devido a posição em que os mesmos se encontram. Em idênticas condições — encontra-se o quadro de aspirantes do Santo Antonio, bastando-lhe somente uma unica vitória sobre os alvi-anis para que o mesmo se sagre campeão nessa categoria.

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

Santo Antonio F. C.:

CLUBE QUE MAIS CRESCE NO SETOR ESPORTIVO E SOCIAL DO ESTADO

- O que é a sede Social inaugurada no «Dia do Capixaba»
- Dentro em breve, será também inaugurado o seu magestoso estadio, em construção no bairro do IBES

Foi solenemente inaugurado no dia 23 p. p. consagrado o «Dia do Capixaba» a sede social do Santo Antonio F. C. com a presença de autoridades civis e militares.

um ano, graças aos esforços de sua dedicada diretoria.

UM MODERNO ESTADIO

Dando prosseguimento ao seu programa de empreendimentos que estão sendo levados a efeito pela diretoria do alvi-rubro, e tendo a frente o seu dinâmico presidente sr. Rubens Gomes, será dentro em breve inaugurado o seu magestoso estadio situado no bairro do IBES cujas obras, já estão quase em fase de conclusão.

A sede inaugurada no populoso bairro de Santo Antonio, apesar, de ser um prédio onde funcionou o Grupo Escolar local, foi magistralmente remodelado e conta com todos os requisitos de uma moderna sede.

Em seu interior, com uma iluminação perfeita; um esplêndido salão de baile, palco para a orquestra e outras festas, uma ampla sala para reuniões e finalmente um bufet localizado atrás do palco, enfim como já dissemos tem a nova sede do Santo Antonio todos os requisitos de uma sede de um grande e prestigioso clube como é o alvi-rubro da cidade. Acrescentando devemos dizer que a remodelação feita na sede do Santo Antonio foi realizada em menos de

Enquanto os demais clubes da cidade, Rio Branco e Vitória para dizermos os mais velhos, continuam num marasmo de há muito; o Santo Antonio enche de glórias o esporte do Espírito Santo com empreendimentos dessa natureza constituindo-se no «Clube que mais cresce no setor esportivo e social do Estado».

Nossos parabens, pois, ao simpático clube tri-campeão da cidade e votos de infindas prosperidades.



Essa é a fachada da Sede Social do Santo Antonio F.C. que foi inaugurada no dia 23 p.p. com grande festividades, onde estiveram presentes, desportistas, autoridades civis e militares. A sede inaugurada a pesar de antigo o prédio, tem todos os requisitos de uma sede social, com: Amplo Salão para baile, palco para orquestra e outras festividades, uma magnifica sala para reuniões e ainda um bufet — Tudo isso construido em pouco menos de um ano, graças aos esforços de sua incansável diretoria.